

# **ABORDAGEM DO COMPLEMENTO NOMINAL EM ROTEIROS TURÍSTICOS NO 8º ANO**

Janice Valentino Magalhães Lana

Natália Sathler Sigiliano



Valentino Magalhães Lana, Janice.

Abordagem do complemento nominal em roteiros turísticos no 8º ano / Janice Valentino Magalhães Lana. -- 2025.

70 f. : il.

Orientadora: Natália Sathler Sigiliano

Dissertação (mestrado profissional) - Universidade Federal de Juiz de Fora, Faculdade de Letras. Programa de Pós-Graduação em Letras, 2025.

1. Prática de análise linguística. 2. Complemento Nominal. 3. Roteiro turístico. I. Sathler Sigiliano, Natália, orient. II. Título.

## **Ficha técnica**

Organizadores

Carolina Alves Fonseca

Daniela da Silva Vieira

Natália Sathler Sigiliano

Patrícia Pedrosa Botelho

Thais Fernandes Sampaio

Universidade Federal de Juiz de Fora

Mestrado Profissional em Letras

2025

## Apresentação da coleção

Natália Sathler Sigiliano

A formação docente é um processo contínuo, marcado pela reflexão, pelo conhecimento científico e pela prática crítica no cotidiano escolar. Como um dos reflexos do envolvimento de professores pesquisadores nesse processo, os cadernos pedagógicos aqui apresentados são frutos do trabalho de discentes do Mestrado Profissional em Letras, que se propuseram a transformar suas salas de aula por meio da pesquisa, da experimentação e da produção de novos saberes. Cada página destes cadernos é expressão de um compromisso: o de promover mudanças concretas no ensino de Língua Portuguesa e Literatura, contribuindo para a qualificação do ensino e para a formação de leitores críticos e produtores competentes de textos.

Sabemos que o professor ocupa um papel central na construção do conhecimento em sala de aula, sendo mais do que um mero transmissor de conteúdos. Como destaca Nóvoa (1992), não há como se falar em qualidade na educação sem se considerar os professores, visto que a educação envolve, necessariamente, a forma como os professores pensam, sentem e realizam o trabalho. Assim, a valorização do professor e o reconhecimento da importância de sua atuação responsável são fundamentais para qualquer projeto educacional comprometido com a transformação social.

Nessa mesma linha, Tardif (2014) ressalta que o saber docente não diz respeito tão somente a um conjunto de conhecimentos teóricos adquiridos, mas a um saber experiencial construído ao longo do tempo, na experiência de sala de aula, atrelada às relações com os alunos e ao enfrentamento dos desafios a ela relacionada. Essa perspectiva reforça a necessidade de um professor reflexivo, que se coloca como agente ativo na busca por metodologias inovadoras e estratégias que atendam às especificidades de seus estudantes.

Esperamos que estes produtos educacionais que refletem os saberes docentes sirvam como um espaço de troca e inspiração para outros professores que desejam repensar suas práticas e ampliar seus horizontes metodológicos. Que estes materiais sejam não apenas registros de experiências bem-sucedidas, mas também convites ao diálogo e ao aprimoramento constante do ensino de Língua Portuguesa e Literatura em nossas escolas. Boa leitura!

## Apresentação do projeto

Prezado professor,

Este caderno pedagógico foi elaborado visando à proposição de uma ação pedagógica renovada quanto ao tratamento da sintaxe na educação básica, em especial quanto ao complemento nominal. A sintaxe ainda é tratada, muitas vezes, apenas no limite da oração, restringindo-se apenas à classificação sintática, sem explorar a função de certos elementos sintáticos dentro do texto e os efeitos de sentido que a escolha deles pode causar.

Dessa forma, alicerçado em reflexões teóricas acerca do ensino de gramática, da prática de análise linguística (Geraldi, 2014; Mendonça, 2006, 2007; Vieira, 2017) e das perspectivas teóricas que podem lançar luzes ao tratamento do complemento nominal (Neves, 2011, 2018; Fillmore, 2013; Vilela, Koch, 2001), este material pretende traçar caminhos para exploração do complemento nominal para uma turma de 8º ano do Ensino Fundamental, de forma a ampliar as competências linguísticas dos estudantes, a fim de fazer com que vejam sentido em aprender o que aprendem e, assim, tornar o ensino de gramática significativo para eles.

Tomando o texto como o ponto de partida e chegada nas aulas de Língua Portuguesa (Geraldi, 2014[1984]), esta pesquisa-ação (Thiollent, 1986), desenvolvida no âmbito do PROFLETRAS e atrelada à dissertação “Complemento nominal e roteiros turísticos: prática de análise linguística no Ensino Fundamental”, promove a reflexão sobre a escolha do complemento nominal em um gênero textual em que é proeminente (Mendonça, 2007; Sigiliano, 2021; Sigiliano; Torrent, 2018), não com o intuito de usar o texto como pretexto para o ensino de gramática, como poderá ser observado durante as atividades, mas com o propósito de promover uma reflexão e explorar os efeitos de sentido desse elemento sintático dentro do texto como uma escolha linguística intencional e planejada do produtor do texto.

Entendemos que o complemento nominal ainda é tratado de forma muito restrita em materiais didáticos (Cereja; Viana, 2022; Delmanto; Chinaglia; Carvalho, 2022; Júlio; Bertoletti, 2022) e em gramáticas tradicionais (Cegalla, 2020; Cunha e Cintra, 2019, Bechara, 2019; Ferreira, 2015; Lima, 2011; Almeida, 2011), nos quais é com frequência abordado apenas no limite da oração. Assim, buscamos traçar

um novo caminho para explorar esse termo, que causa temor a professores e alunos.

Para tanto, este material está organizado em etapas de leitura, análise linguística e produção textual, com objetivo de levar os alunos a refletir e a compreender como o complemento nominal pode, além de completar o sentido de um nome (substantivo, adjetivo ou advérbio) e ser regido por preposição, contribuir na construção de sentido no roteiro turístico, podendo indicar, junto ao nome a que se associa, uma ação mais pontual, especificando ao turista o que deve realizar em uma visita à cidade ou à região. Além disso, conscientizá-los de que os nomes selecionam seus argumentos mediante o contexto em que estão inseridos, sendo essa uma ação planejada de seu produtor. Essa conscientização promove um aprendizado significativo para o estudante, que passa a compreender os fenômenos linguísticos frente a suas relações no uso e nos efeitos de sentido.

Visamos, com este conjunto de atividades, a não só ampliar a competência linguística dos alunos, mas a aprimorar suas capacidades de ler e produzir textos autonomamente, dentro de um projeto contextualizado na realidade escolar. Para os professores, este trabalho oferece uma oportunidade de renovar as práticas pedagógicas ao se trabalhar com o complemento nominal extrapolando os limites da oração e explorar estratégias inovadoras em relação ao ensino de gramática na educação básica. De forma a conhecer mais a fundo em que este caderno pedagógico foi inspirado e como sua aplicação rendeu resultados de pesquisa, convidamos você a conhecer a dissertação a que ele se atrela.

Esperamos que esta ação didática possa contribuir para um trabalho renovado com o complemento nominal com finalidade de tornar as aulas de gramática em momentos de aprendizado prazerosos e relevantes, colaborando para a formação de leitores e produtores de textos mais críticos e conscientes dos efeitos de sentido que uma escolha gramatical pode provocar em seu interlocutor.

Vamos embarcar nesta nova jornada?

[Clique aqui](#) para baixar a dissertação.

## SUMÁRIO

<b>Etapa 1</b> .....	8
Módulo 1: Apresentando o gênero .....	8
Módulo 2: Ponto de partida.....	15
<b>Etapa 2</b> .....	18
Módulo único: Explorando o gênero: visão geral.....	18
<b>Etapa 3</b> .....	29
Módulo 1: Descobrimos os detalhes.....	29
Módulo 2: Complemento nominal em foco.....	43
<b>Etapa 4</b> .....	47
Módulo único: Aprofundando o conhecimento .....	47
<b>Etapa 5</b> .....	54
Módulo único: Uma escolha, um objetivo.....	54
<b>Etapa 6</b> .....	61
Módulo 1: Senta que lá vem história.....	61
Módulo 2: Conexões finais .....	62
<b>Etapa 7</b> .....	66
Módulo único: Explorando nossa cidade com olhares coletivos .....	66
<b>Referências</b> .....	68

## Etapa 1

### **Introdução:**

Esta primeira etapa será aplicada de modo a diagnosticar o conhecimento prévio dos alunos em relação ao roteiro turístico e ao uso do complemento nominal. Para isso, adotamos princípios da sequência didática (Dolz; Noverraz; Schneuwly, 2004; Swiderski; Costa-Hübes, 2009; Gomes; Souza, 2015) com a apresentação inicial da situação, explicando aos alunos como será desenvolvido o projeto nas próximas aulas e indicando que eles serão convidados a produzirem um roteiro turístico de sua cidade. Após essa conversa, será realizada a leitura de um texto modelar e aplicado um questionário de sondagem sobre o conhecimento da cidade e de seu potencial histórico e turístico, para, então, solicitar a produção de um roteiro turístico. Tal qual explicitado na dissertação a que este trabalho se associa, as produções iniciais serão usadas como instrumento de análise, juntamente com o questionário, a fim de diagnosticar o conhecimento relativo ao gênero, especialmente sobre a ocorrência e as formas de manifestação do complemento nominal.

## Módulo 1- Apresentando o gênero

**Número de aulas: 02 aulas**

### **Objetivo:**

I- Propiciar aos alunos contato com o gênero roteiro turístico, a partir de atividade de leitura de um texto modelar.

### **Desenvolvimento:**

Nesta etapa, o professor poderá selecionar roteiros que forem mais adequados à sua turma, com cidades e pontos turísticos que possam despertar o interesse dos alunos. Observe, para essa seleção, textos modelares. Tenha em vista também a frequência dos complementos nominais nesses textos.

## Vamos Conversar!

1- Você já viajou para outras cidades? Se sim, de qual passeio mais gostou? O que fez lá?

**Resposta pessoal**

2- Quais cidades você gostaria de visitar, que ainda não tenha conhecido? Por quê?

**Resposta pessoal.**

3- Se você fosse visitar uma cidade que possui vários pontos turísticos, como escolheria os locais a serem visitados e como organizaria o passeio?

**Resposta pessoal.**

4- Observe o texto que segue. Do que ele parece tratar? Você já leu textos como este antes?

**Resposta pessoal. O texto se trata de um roteiro para quem deseja viajar, conhecer os pontos turísticos principais de determinado lugar.**



### ROTEIRO

#### OURO PRETO E CIDADES HISTÓRICAS - JOIAS DE MINAS GERAIS

**DESTINO:** Ruas de pedra, ladeiras, igrejas e casarões antigos. Quem gosta de voltar ao passado e imaginar como era o Brasil nos séculos XVIII e XIX não precisa ir muito além de Ouro Preto. Fundada em 1717, no auge do Ciclo do Ouro, a cidade mineira ainda guarda muito do período colonial com sua arquitetura barroca e suas construções históricas e por isso foi agraciada com o título de Patrimônio Mundial da UNESCO. Além de Ouro Preto, visitaremos os municípios de Mariana e Congonhas, importantes cidades históricas do Circuito do Ouro de Minas Gerais.

**PERÍODO:** De 04 a 09 de julho de 2023.

[...]



Estalagem Sesc Ouro Preto – Foto: Loram Finguerman

## **PROGRAMAÇÃO:**

### **1° dia – 04/07 (terça-feira)**

Encontro no Aeroporto Internacional de Salvador e embarque para Belo Horizonte. Recepção do grupo no aeroporto de Confins e ida para Ouro Preto com check-in no Hotel Sesc Ouro Preto a partir das 14h. Noite livre para descanso. Jantar incluído no Hotel.

### **2° dia – 05/07 (quarta-feira) - Passeio Ouro Preto, MG**

Manhã e tarde: Ouro Preto, a antiga capital de Minas é considerada um símbolo do período de ouro da Coroa Portuguesa. Mas também se tornou sinônimo de rebeldia e revolta nos ideais dos Inconfidentes. Prédios históricos, ruas e becos tortuosos e um relevo característico fizeram de Ouro Preto um Patrimônio da Humanidade. A cidade é um grande convite ao passado. Após o café da manhã passeio por Ouro Preto. Trajeto de ônibus até a rodoviária, e percurso a pé até o centro. Visita aos principais atrativos e monumentos de Ouro Preto. Após o almoço (livre), a visita continua para conhecer um pouco mais os encantos da cidade. Noite: Jantar incluído no Hotel.

### **3° dia – 06/07 (quinta-feira) - Dia Livre**

Dia livre para descansar, aproveitar a estrutura do Hotel ou realizar caminhada pelas trilhas em meio a natureza desfrutando das lindas paisagens da serra mineira. Almoço e jantar incluídos no Hotel.

### **4° dia – 07/07 (sexta-feira) - Passeio Mariana, MG**

Manhã: Após café da manhã, ida para Mariana, a primeira capital de Minas Gerais, sendo a única cidade colonial mineira de traçado planejado. O centro histórico apresenta monumentos que marcam os anos áureos da opulência do passado da mineração de ouro. Visita a Praça Minas Gerais e passeio para apreciar as

fachadas e estilos de construção. Almoço (livre). Retorno ao Hotel. Jantar incluído no Hotel.

### **5º dia – 08/07 (sábado) - Passeio Congonhas, MG**

Manhã: Após café da manhã, ida para Congonhas em Micro-ônibus. Inaugurado em dezembro de 2015, o museu propõe mediação entre o Santuário e o público, trazendo sua história e manifestações de fé, como as romarias e os ex-votos (ingresso incluído). No alto da colina, 12 esculturas dos profetas vigiam a cidade e contemplam o céu, na principal atração de Congonhas, o Santuário de Bom Jesus de Matosinhos. Congonhas concentra um grande número de obras de dois grandes artistas barrocos: Antônio Francisco Lisboa, o Aleijadinho e Manuel da Costa Athayde, o Mestre Athayde. Visita ao Museu de Congonhas. Tarde: Após almoço (livre), retorno ao Hotel. Noite: Jantar incluído no Hotel.

### **6º dia – 09/07 (Domingo) - Retorno**

Após café da manhã, procedimentos de check out e ida para o Aeroporto de Confins. Embarque em horário a confirmar para retorno à Bahia.

[...]

Fonte:

<https://www.sescbahia.com.br/pdf/lazer/2023/turismosocial/EXCURS%C3%83O%20SESC%20OURO%20PRETO%20-%20MINAS%20GERAIS.pdf>. Acesso em: 01/07/2024 Adaptado.

## **Após a leitura**

1- Qual é o tema abordado no texto?

**Uma viagem com roteiro para Ouro Preto e cidades históricas.**

2- Uma pessoa, ao produzir um texto, possui um determinado objetivo. Marque a alternativa que apresenta o objetivo principal do texto que você acabou de ler:

a) Descrever a história da mineração de ouro em Minas Gerais.

b) Fornecer informações sobre a arquitetura barroca em Ouro Preto.

**c) Instruir sobre as ações da viagem e informar sobre cidades e pontos históricos de Minas Gerais a serem visitados.**

d) Explicar a importância do Patrimônio Mundial da UNESCO.

e) Informar detalhadamente sobre aspectos históricos de pontos históricos importantes de Minas Gerais, coletados por especialistas em turismo.

3- Os textos podem circular em diferentes suportes impressos ou digitais (livros, jornais, sites, redes sociais, etc.) para alcançar diferentes públicos e de interesses diversos. Onde textos semelhantes a esse circulam?

Em sites de agências de viagens, agências, livros de viagem...

4- Todo texto é pensado e produzido para um público específico. Ao ler o texto, foi possível identificar para quem ele foi escrito? Explique a sua resposta.

Sim. Pessoas que pretendem viajar e desejam saber sobre pontos turísticos a visitar.

5- Retorne ao texto e observe como é organizado. Por que, possivelmente, optou-se por esse tipo de estrutura?

Para facilitar a visualização de informações de uma programação de viagem, de forma a destacar os dias e os lugares a serem visitados durante o passeio.

6- Releia este trecho:

Após café da manhã, ida para Mariana, a primeira capital de Minas Gerais, sendo a única cidade colonial mineira de traçado planejado. O centro histórico apresenta monumentos que marcam os anos áureos da opulência do passado da mineração de ouro.

a) Do que esse trecho trata?

O trecho trata de uma descrição relativa à cidade de Mariana, uma das cidades a serem visitadas em Minas Gerais, destacando seu aspecto histórico e arquitetônico.

b) Qual o objetivo dele?

Informar sobre uma parte do roteiro turístico, destacando a relevância histórica e de monumentos da cidade de Mariana.

c) O texto é de fácil entendimento? Justifique a sua resposta.

Sim, o texto é de fácil entendimento, pois usa linguagem clara e direta para descrever o destino turístico e sua importância histórica.

7- Observe novamente as imagens do texto:

a) Por que elas são usadas?

A primeira imagem remete a uma espécie de logo da empresa que promove a viagem. Já a segunda ilustra hospedagens da viagem prevista no roteiro.

b) Se a imagem apresentada dentro do roteiro fosse suprimida, haveria prejuízo para a compreensão das informações apresentadas? Justifique.

Possivelmente não haveria comprometimento da compreensão, mas, com relação à persuasão desse texto, haveria prejuízo, pois a imagem complementa as informações postas no texto deixando de acrescentar informações relevantes aos turistas como o local de estadia durante a viagem.

c) Que outras imagens poderiam aparecer em textos como esse?

Resposta variada. Mapas e fotos dos locais de visita são exemplos de imagens que poderiam ser citadas pelos alunos.

8- Nós nos comunicamos o tempo todo através da linguagem, em conversas com familiares, amigos, com pessoas com quem não temos intimidade ou em situações profissionais. Sendo assim, é essencial que as pessoas identifiquem os diferentes contextos comunicativos para que possam adequar a linguagem ao que cada situação exige. Diante do exposto, responda: a linguagem utilizada no texto é mais ou menos monitorada? Ela está adequada ao contexto? Explique a sua resposta, citando trecho do texto.

A linguagem utilizada é mais monitorada. Ela é adequada ao contexto comunicativo, sendo mais impessoal e tendendo à formalidade. Sugestão: “Manhã: Após café da manhã, ida para Mariana, a primeira capital de Minas Gerais, sendo a única cidade colonial mineira de traçado planejado.”

9- Circule estas informações no texto:

a) Qual é a duração do roteiro proposto?

A duração é de 6 dias.

b) Quais são as cidades históricas que poderão ser visitadas durante a viagem?

Ouro Preto, Mariana e Congonhas.

c) No segundo dia, quais são os pontos turísticos que serão visitados?

Prédios históricos, ruas e becos tortuosos, além de monumentos históricos.

10- De forma sucinta, diga: quais atividades estão planejadas para as cidades a serem visitadas?

Visitação aos principais pontos turísticos, monumentos históricos, caminhada para apreciar a natureza, ida às cidades de Mariana e Congonhas, visitas a museus e igrejas.

11- O roteiro aborda a diversidade cultural dos locais a serem visitados. Marque verdadeiro (V) ou falso (F) quanto aos aspectos culturais mencionados no texto.

(V) O texto aborda a diversidade cultural de Congonhas, destacando seu patrimônio artístico barroco, representado pelas esculturas dos profetas e pelas obras de Aleijadinho e Mestre Athayde.

(F) O Museu de Congonhas não é destacado como um lugar importante a ser visitado e explorado juntamente ao Santuário de Bom Jesus de Matosinhos.

(V) A cidade de Mariana é mencionada em relação aos seus aspectos culturais por sua importância como primeira capital de Minas Gerais.

(V) A estrutura colonial da cidade Mariana foi toda planejada, e o centro histórico com monumentos que remetem ao período de mineração de ouro no período colonial é um dos destaques da cidade.

(F) Em Ouro Preto, alguns aspectos culturais e históricos não são destacados pela sua relevância como símbolo no período de ouro da Coroa Portuguesa, além de não ser mencionada a relevância da cidade nos movimentos de rebeldia dos Inconfidentes.

12- Você acha que os recursos utilizados para ajudar o turista durante a viagem são eficientes, ou seja, alcançam o objetivo almejado? Comente.

Sim, pois a organização do roteiro em dias, locais de visitação, momentos de descanso contribui para a otimização do tempo, auxiliando o leitor/turista a conhecer as cidades e as atividades que farão parte do passeio.

13- Ao se construir um texto como esse, deve-se considerar os interesses do possível turista, de forma a ofertar um roteiro bastante atrativo com locais para visitação, momentos de descanso e lazer. Considerando o exposto no texto acima,

é possível afirmar que a apresentação do roteiro ficou adequada ao público-alvo?  
Por quê?

**Sim. Porque traz informações dos principais pontos turísticos.**

## **Módulo 2- Ponto de partida**

### **Introdução:**

Neste módulo, os alunos produzirão em roteiro turístico da cidade em que residem, destacando os pontos turísticos que despertariam o interesse de um possível visitante.

### **Objetivo:**

- I- Levar os alunos a produzirem um roteiro turístico da cidade em que residem.
- II- Analisar as produções iniciais, a fim de observar conhecimentos de aspectos do gênero, dentre eles o uso (ou não) do complemento nominal no roteiro turístico, de forma a planejar as ações futuras.

**Número de aulas:** 03 aulas

### **Desenvolvimento:**

Após o contato com o gênero, os alunos farão a primeira produção, com base em uma chamada de produção de texto previamente definida. A professora-pesquisadora, posteriormente, analisará as produções a fim de observar o conhecimento dos estudantes com relação ao gênero textual e às suas características.

## **Hora da Produção**

Com base no que discutimos, vamos, agora, produzir um roteiro turístico de visita à nossa cidade?

Vivemos em uma cidade que possui encantos históricos e naturais, que muitas vezes acabam passando despercebidos, tanto por moradores quanto por turistas. Nosso papel, como embaixadores do turismo local, é destacar o que faz da nossa cidade um destino único e especial.

Pensando nisso, a Secretaria de Cultura nos convidou para criar um roteiro turístico que abranja e destaque os aspectos históricos e naturais da nossa cidade. Esse roteiro deverá servir como um guia prático e inspirador para as pessoas que desejam visitar a cidade, que lhes permita conhecer a riqueza histórica e as belezas naturais, fazendo do local um destino especial e inesquecível. Para isso, utilize dos recursos que julgar válidos para a produção do texto, de forma a torná-lo atraente para o leitor turista. Ao final do nosso projeto, vamos divulgar os textos produzidos pela turma em nossa cidade.

### **Planejando o texto**

Antes de iniciar a produção, forme com o colega uma dupla para planejar e escrever o roteiro turístico da nossa cidade.

#### **Primeiro passo:**

Conversem com o colega e preencham o quadro abaixo a fim de definir como será o roteiro turístico que irão produzir.

Público-alvo	
Tempo total sugerido para visita	
Principais pontos turísticos	
Período para visitação	
Meios para visitação	
Características do local a ser visitado	

Professor, as informações inseridas no quadro irão nortear a escrita do roteiro. Dessa forma, é possível que apareçam pontos de visitação e locais diferentes. Assim, será possível observar a relevância histórica e turística dada à cidade pelos alunos.

### **Segundo passo:**

Após planejar o texto, preenchendo o quadro acima, escreva um roteiro turístico da nossa cidade bastante atrativo. Lembre-se de que as informa es apresentadas devem estar claras e objetivas, de forma a facilitar a compreensão do turista. As atividades a serem realizadas devem seguir uma ordem lógica, organizada em dias e horários para a visita o.

Agora, mão na massa!

Desenvolva seu texto em uma folha de rascunho.

### **Terceiro passo:**

Antes de passar o texto a limpo, as duplas devem trocar os roteiros turísticos entre si e avaliá-los, sob a supervisão do professor, com base nos seguintes aspectos:

<b>Aspectos de Avalia�o</b>	<b>Sim</b>	<b>Não</b>	<b>Mais ou menos</b>	<b>Precisa melhorar</b>
A linguagem está adequada ao público-alvo?				
Foram indicados os principais pontos turísticos e os horários para visita�o?				
Foi indicado um período para visita�o?				
Foram indicados meios para visita�o dos pontos turísticos?				

Foram destacadas as características dos locais a serem visitados?				
---	--	--	--	--

Após receberem a avaliação de seu roteiro turístico, reescrevam-no se necessário e entreguem-no ao professor.

Professor, após receber os textos de seus alunos, sugerimos que consulte o quadro de parâmetros de avaliação do texto, que está na dissertação a qual se atrela a este caderno pedagógico, para balizar a sua análise. Ressalta-se que esses parâmetros, assim como todo o material, não são fixos e que podem sofrer alterações, sendo adaptados à realidade de sua turma.

## Etapa 2

### Módulo único: Explorando o gênero: visão geral

#### Introdução:

Nesta etapa, os alunos serão levados a refletir sobre os elementos composicionais e estruturais do roteiro turístico.

#### Objetivo:

I- Levar o aluno a reconhecer e a refletir sobre os aspectos estruturais composicionais do gênero.

#### Número de aulas: 03 aulas

#### Desenvolvimento:

Nesta segunda etapa, a partir de um roteiro elaborado por um turista, intenta-se levar os alunos a refletirem sobre os aspectos composicionais do roteiro. Para propiciar a reflexão, escolheu-se um texto que abordasse de forma mais detalhada as ações e as divisões em seções. Sugere-se que seja realizada a leitura

protocolada, mediada pelo professor, chamando a atenção dos alunos para a estrutura e para os elementos que compõem o texto, levando-os a refletir sobre esses aspectos.

Professor, de forma a já começar a constituir um quadro síntese do complemento nominal, sugere-se que, ao final de cada aula, sejam anotados os elementos observados com relação a ele em quadro síntese. Nesse quadro, os alunos poderão, com a ajuda do professor, anotar as constatações sobre o tópico gramatical, o que viabilizará a sistematização do conceito do complemento nominal.

## Explorando o texto

1- É comum as pessoas organizarem um roteiro de atividades diárias para que possam aproveitar melhor o tempo. Você tem o costume de fazer roteiros para realizar as tarefas que faz em casa ou para as tarefas escolares? E para viajar? Comente.

**Resposta pessoal**

2- Leia o texto a seguir.

### Texto I

#### ROTEIRO DE VIAGEM DE 8 DIAS POR MINAS GERAIS A PARTIR DO RIO DE JANEIRO



Por: Turismo de Minas

Um amigo nosso nos pediu para fazer um roteiro de viagem para ele passear por Minas Gerais com a família saindo de carro do Rio de Janeiro. Ele queria passar pelas principais cidades históricas, conhecer o Inhotim e contemplar a natureza.

Foi então que abrimos o mapa e começamos a traçar o roteiro de acordo com o tempo que teria, uma semana. Colocamos os atrativos imperdíveis em cada destino e indicamos os hotéis e restaurantes. Ficou tão bom, mas tão bom, que deu até vontade de fazer!

Mandamos o roteiro pra ele, que ficou maravilhado com nossas recomendações. Ele fez a viagem, seguiu todas as nossas dicas e amou! Portanto, compartilhamos este roteiro de oito dias entre Rio de Janeiro e Minas Gerais com você agora. Aproveite!

## **Dia 1 – Sábado**

8h – Saída do Rio de Janeiro para Tiradentes

11h30 – Parada para lanche (pão de queijo com linguiça) no Roselanche, em Barbacena

13h – Check-in na Pousada Casa das Fontes ou Aromas da Montanha

13h30 – Almoço no restaurante Viradas do Largo

15h – Visitas ao Museu de Santana, à Matriz de Santo Antônio, ao Museu da Liturgia e ao Chafariz de São José

18h – Lanche na cafeteria Ouro Negro

19h – Descanso na pousada

21h – Jantar no restaurante Tragaluz



Tiradentes – Foto: Marden Couto/TM

## **Dia 2 – Domingo**

9h – Visita ao Museu Padre Toledo

10h – Visita ao Chico Doceiro

11h – Maria Fumaça para São João del-Rei com volta às 13h, aproveite para visitar só o Museu Ferroviário, pois terá que voltar na cidade de carro para ver os outros atrativos e seguir viagem

14h30 – Almoço no restaurante Tempero da Ângela, em Bichinho/Prados

16h – Passeio por Bichinho para conhecer lugares como a Oficina de Agosto, a Cachaça Tabaroa, o Ateliê da Cerveja, Casa Torta, Igreja de Nossa Senhora da Penha e Museu do Automóvel da Estrada Real

18h – Lanche na chocolateria Puro Cacau

19h – Descanso na pousada

21h – Jantar no restaurante Pacco e Bacco



Bichinho, distrito de Prados – Foto: Marden Couto/TM

### **Dia 3 – Segunda**

8h – Ida para São João del-Rei pela Estrada Real

9h – Visitas a Igreja de São Francisco de Assis e ao túmulo de Tancredo, ao Memorial Tancredo Neves, e ao Museu de Arte Sacra

11h30 – Check-in na Pousada Villa Magnólia

12h – Almoço na Taberna D´Omar

14h – Sobremesa no Picolé do Amado

15h – Visitas a Igreja de Nossa Senhora do Carmo, a Catedral de Nossa Senhora do Pilar, a Igreja de Nossa Senhora do Rosário, a Rua das Casas Tortas e as Lojas de Estanho

18h – Lanche na Taberna D´Omar

19h – Descanso na pousada

21h – Jantar na Taberna D´Omar



São João del-Rei – Foto: Marden Couto

### **Dia 4 – Terça**

8h – Saída para Congonhas

9h – Parada em Lagoa Dourada para comer/comprar o famoso rocambolé

12h – Chegada em Congonhas e almoço

14h – Visitas ao Santuário do Senhor Bom Jesus de Matosinhos, a Romaria, ao Museu de Congonhas e a Rua da Ladeira

17h – Saída para Brumadinho

18h – Happy Hour no restaurante Abóbora

21h – Check-in em uma das pousadas



Congonhas – Foto: Marden Couto

### **Dia 5 – Quarta**

9h30 – Visita ao Inhotim durante todo o dia, com o almoço no local

20h – Jantar na pousada



Inhotim – Foto: Marden Couto

### **Dia 6 – Quinta**

8h – Saída para o Santuário do Caraça

12h – Check-in no Caraça e almoço no local

14h – Trilha até a cachoeira da Cascatinha

16h – Visitas a Igreja, a Adega, a Catacumba e ao Museu

20h – Jantar no local

22h – Espera do Lobo Guará



Caraça – Foto: Marden Couto

### **Dia 7 – Sexta**

- 8h – Saída para Mariana
- 10h – Chegada em Mariana e visita à Praça Minas Gerais
- 12h – Saída para Ouro Preto
- 12h30 – Check-in na Pousada do Arcanjo
- 13h – Almoço no restaurante Bené da Flauta
- 15h – Visitas a Igreja de São Francisco de Assis, à Feira do Largo de Coimbra, ao Museu da Inconfidência e a Igreja de Nossa Senhora do Rosário dos Pretos
- 18h – Lanche no Café Cultural
- 19h – Descanso na pousada
- 21h – Jantar no restaurante O Passo



Ouro Preto – Foto: Marden Couto/TM

## **Dia 8 – Sábado**

Volta para o Rio de Janeiro

Fonte: <https://turismodeminas.com.br/dicas/roteiro-de-viagem-por-minas-gerais>. Adaptado.  
Acesso em 08/07/2024.

3- Na introdução do texto, há um relato de quem fez o roteiro. Sobre esse relato responda:

a) Qual é o objetivo do relato?

O objetivo é compartilhar com o leitor um roteiro de viagem bem-sucedido, que foi elaborado para um amigo, ou seja, um interlocutor específico.

b) Apesar de o roteiro ter sido elaborado para um interlocutor específico, você acredita que ele poderia ser utilizado por outros turistas? Justifique sua resposta.

Sim. A viagem pode ser realizada por outros turistas, visto que a pessoa que fez o trajeto gostou, e isso é um indicativo de que o tempo para realizar as atividades foi suficiente. É importante que os alunos observem, também, que o texto foi postado em um site de viagens, o que sugere uma ampliação do público-alvo.

c) Para se elaborar o roteiro de 8 dias de viagem, foram consideradas algumas informações prévias. Quais são elas? Retorne ao texto e circule-as.

“Ele queria passar pelas principais cidades históricas, conhecer o Inhotim e contemplar a natureza.”

d) Você acha importante, para se construir um roteiro, pensar-se no tempo e no objetivo do interlocutor? Justifique.

Sim, pois, para se construir um roteiro atrativo, é necessário se pensar no objetivo e no tempo que o turista terá para fazer a viagem.

e) Enumere em ordem crescente os passos que foram utilizados pelos produtores do roteiro.

(4) Indicaram hotéis e restaurantes.

(3) Colocaram atrativos imperdíveis em cada destino.

(1) Consideraram o tempo e o objetivo do turista.

(2) Analisaram em um mapa o melhor trajeto.

4- Analisando o contexto de produção do roteiro lido, é possível afirmar que roteiros turísticos são elaborados somente por empresas? Justifique sua resposta com um trecho do texto.

Não. Os roteiros turísticos podem ser elaborados por qualquer pessoa, especialmente por aquelas que conhecem bem o local a ser visitado: “Um amigo nosso nos pediu para fazer um roteiro de viagem para ele passear por Minas Gerais com a família saindo de carro do Rio de Janeiro.”

5- O roteiro está organizado de forma detalhada em dias e horários específicos. O que, possivelmente, levou o redator desse roteiro a organizá-lo dessa forma?

Possivelmente o que ele considerou foram os horários e os dias disponíveis para visitação, além do tempo total disponível para o passeio.

6- Observe, novamente, as imagens do texto.

a) Como as imagens colaboram para a constru o de sentido do texto?

As imagens acrescentam informa es relevantes citadas no texto como a descri o dos locais a serem visitados, contribuindo, assim, para a constru o de sentido do texto.

b) Qual imagem mais chamou a sua aten o? Comente.

Resposta pessoal.

c) Em que medida as imagens podem ajudar o leitor a se interessar pelo roteiro? Justifique.

As imagens ajudam a descrever os locais a serem visitados pelo turista. Dessa forma, o turista pode ter uma ideia dos locais, o que contribui para tomada de decisão na hora da escolha do destino da viagem.

7- Esse roteiro foi elaborado para que um turista possa aproveitar o tempo e conhecer algumas cidades históricas de Minas Gerais.

a) O roteiro cita algumas cidades que devem ser visitadas ao longo do percurso do Rio de Janeiro a Minas Gerais. Você conhece alguma das cidades que fazem parte do roteiro? Justifique.

Resposta pessoal.

b) Qual cidade, na sua opinião, possui o roteiro mais atraente? Por quê?

Resposta pessoal.

c) O tempo destinado à visita dos locais está adequado em sua opinião? Caso não esteja, sugira alterações e justifique-as.

Resposta pessoal.

d) A forma como o texto foi organizado, em tópicos e com horários específicos, é semelhante à forma de organização do roteiro “**OURO PRETO E CIDADES HISTÓRICAS - JOIAS DE MINAS GERAIS**” que você leu anteriormente?

Não, nesse roteiro as descrições das ações a serem feitas na cidade estão listadas atreladas a horários muito específicos, diferentemente do anterior em que havia apenas a descrição mais geral do que poderia ser feito.

8- Observe o título do texto.

### **ROTEIRO DE VIAGEM DE 8 DIAS POR MINAS GERAIS A PARTIR DO RIO DE JANEIRO**

a) Quais informações relevantes são apresentadas ao turista?

As informações relevantes são a informação de que se trata de um roteiro, a duração da viagem e o ponto de partida e chegada.

b) Circule, no título, as expressões que demarcam tempo e lugar.

“de 8 dias”, “por Minas Gerais”, “a partir do Rio de Janeiro”.

9- A partir da leitura do texto, podemos dizer que ele:

(a) prioriza pontos comerciais.

(b) fornece uma orientação detalhada.

(c) apresenta locais que não possuem relação temática.

(d) organiza de forma aleatória os pontos de visitação.

10- Leia alguns trechos retirados do texto.

**Saída** do Rio de Janeiro para Tiradentes.

**Parada** para lanche (pão de queijo com linguiça) no Roselanche, em Barbacena.

**Descanso** na pousada.

a) Qual a função desses trechos?

Marcar uma sequência de atividades pré-estabelecida em relação às atividades que devem ser realizadas.

b) As palavras destacadas denotam qual ideia?

De ações a serem realizadas.

c) Quais palavras marcam a sequência de atividades? Circule-as.

“Saída”, “parada”, “descanso”.

d) No roteiro como um todo, há mais de uma parada? Mais de uma saída?

Sim.

e) Os termos destacados pertencem a qual classe de palavras? Como percebeu isso?

São substantivos. Os alunos podem dizer, entre outras possibilidades, que os termos poderiam ser flexionados no plural, que nomeiam atos a serem realizados.

f) Podemos dizer que o uso de termos semelhantes a esses destacados são importantes para a composição do roteiro turístico? Converse com os colegas e com o professor sobre isso.

É importante, aqui, a professora escutar e mediar, e não dar a resposta. O foco é na observação da percepção, ou não, dos alunos quanto à relevância do uso desses nomes, os quais designam ações, em roteiros.

11- Quais elementos foram utilizados de forma estratégica para a construção do roteiro, de forma a tentar convencer o leitor de que é possível aproveitar a viagem, visitando as cidades que fazem parte do percurso?

A organização do roteiro em horários e dias, com locais de visitação e pernoite.

12- Leia as definições de roteiro:

1- [Roteiro] é o itinerário escolhido pelo turista. Pode ser organizado por agência (roteiro programado) ou pode ser criado pelo próprio turista (roteiro espontâneo) (SOUZA; CORREIA, 2000).

2- Os roteiros são itinerários de visitação organizados nos quais se encontram as informações detalhadas de uma programação de atividades turísticas, mediante um planejamento prévio (SILVA; NOVO, 2010).

Disponível em: Roteiro turístico: É assim que se faz, 2020, p. 14-15.

Nesse sentido, é possível afirmar que o texto que você leu se encaixa nessa definição? Explique.

**Sim. Porque o texto contém informações detalhadas com locais, dias e horários de visitação.**

13- Complete o quadro com as informações expressas no texto.

Objetivo	Indicar pontos turísticos da viagem do Rio de Janeiro a Minas Gerais, passando por cidades históricas
Duração	8 dias
Dia de início e término	Sábado – Sábado
Atividades diárias	Visitas a pontos turísticos das cidades que fazem parte do percurso, paradas para lanche e descanso
Locais de visitação	Pontos turísticos das cidades de Ouro Preto, Mariana, Inhotim, Congonhas, Bichinho (distrito de Prados), São João del-Rei e Tiradentes.

Em seguida, responda: por que as informações de tempo e de lugar são tão frequentes no gênero lido?

**Professor, leve o aluno a refletir sobre a importância das referências a lugar e tempo para organização do roteiro, que exige, para sua organização básica, lugares a serem visitados e tempos (dias, horários e turnos).**

14- Se alguma informação listada na questão 13 fosse suprimida do texto, o que, possivelmente, aconteceria? Por quê?

Faltariam informações relevantes para o turista como locais para visitação, duração e atividades a serem realizadas. Essas informações são de grande relevância para se organizar um roteiro turístico.

15- Os termos circulados na questão 8 se referem a qual das informações importantes de um roteiro, segundo a tabela da questão 13?

Atividades diárias.

16- Notamos que um roteiro turístico possui características bastante específicas. Com a ajuda dos colegas e do professor, formule um quadro síntese com as características do gênero e, em seguida, compartilhe com a turma.

O roteiro turístico tem como objetivo orientar um leitor-turista quanto a uma programação de atividades que será (ou poderá ser) realizada. Essas atividades se ligam a datações específicas, em lugares e com atividades pré-selecionadas.

17- Vamos analisar esta atividade presente no roteiro:

8h – Saída para Mariana
-------------------------

a) A qual a o essa atividade se associa?

  a o de sair.

b) Você acha que haveria diferença de sentido se estivesse escrito “sair para Mariana”, e não “saída para Mariana”?

Resposta variável. Escute os alunos. Haverá outras possibilidades de discussão desse t pico, mas importante sondar as percepções deles, e não dar resposta. Espera-se que os estudantes percebam que, se estivesse em uma forma nominal no infinitivo, a a o pareceria mais pontual, assemelhando-se mais a uma indicação de uma a o que deveria ser feita.

c) No emprego de “sair” ou de “saída”, a expressão que vem depois parece ser exigida pelo termo anterior? Converse sobre isso com colegas e professor.

Sim. Professor, em uma análise sint tica tradicional, o verbo “sair” seria intransitivo, e “para Mariana” seria um adjunto adverbial. Já em “saída para Mariana”, “para Mariana” seria um complemento nominal, sendo uma informação

necessária para a compreensão desse nome abstrato. Esse fato reforça o problema da análise tradicional de “para Mariana” como adjunto adverbial, e não como complemento. Numa visão linguística de abordagem semântica, em ambos os casos, “para Mariana” poderia ser tratado como complemento (um seria complemento do verbo e, outro, do nome).

Professor, ao final da aula não se esqueça de realizar as anotações no quadro síntese, a partir do que conseguiu desenvolver e observar com os alunos quanto a aspectos do nome regente e do nome regido.

## **Etapa 3**

### **Módulo 1: Descobrindo os detalhes**

#### **Introdução:**

Nesta etapa, será abordada de forma mais direta a relação do uso do complemento nominal em roteiro turístico, levando o aluno a refletir sobre a relevância desse termo no gênero.

#### **Objetivo:**

- I- Refletir sobre o uso do complemento nominal, a partir da exploração do gênero roteiro turístico.
- II- Relacionar as linguagens presentes no roteiro a fim de compreender a intencionalidade comunicativa do autor.
- III- Refletir sobre a descrição e a adjetivação no gênero.

**Número de aulas: 4 aulas**

#### **Desenvolvimento:**

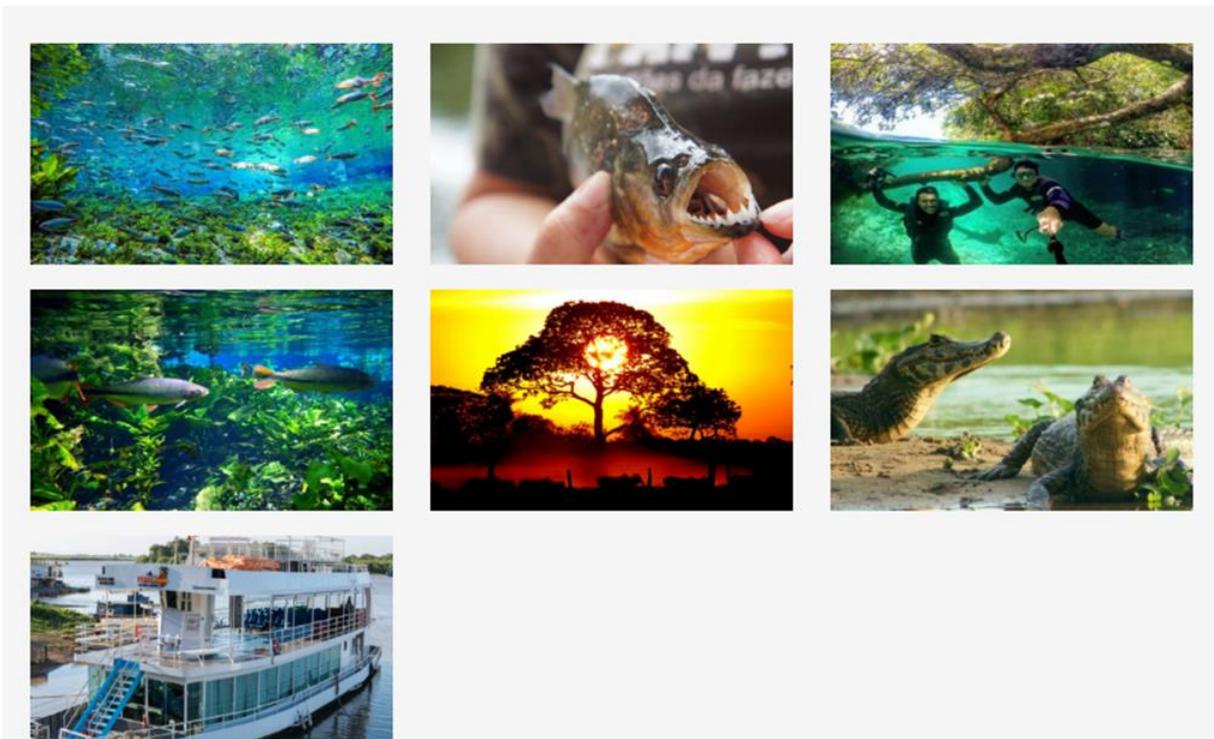
Inicialmente, o professor deverá realizar a leitura das imagens e do texto, chamando atenção para a forma como o autor utilizou para despertar o interesse do turista/leitor para conhecer o destino turístico.

Durante a leitura, sugere-se que o professor conduza as discussões sobre a presença da multimodalidade e sobre o fato de que ela contribui para a construção de sentidos no texto, levando os alunos a observarem as disposições das imagens e os formatos e os tamanhos das letras como elementos que despertam a atenção do leitor e podem ser responsáveis pela escolha do local. Ao se abordar as questões do complemento nominal, faz-se oportuno destacar que esse termo se liga a nomes que advêm muitas vezes de verbos, ressaltando a função da transitividade.

Leia o texto abaixo:

## **PANTANAL COMPLETO**

HOME / Pacotes / **PANTANAL COMPLETO**



## **CURIOSIDADES**

## **BONITO**

A cidade foi fundada em 1927 fica a 300 km da Capital, Campo Grande. Bonito tem muito a oferecer e o que não falta neste destino são lindas paisagens. Internacionalmente reconhecida, Bonito em 2013 recebeu o prêmio de World Responsible Tourism Awards (prêmio de melhor destino turístico responsável do mundo), pela Feira World Travel Market, em Londres. O destino está preparado para receber os visitantes com a infraestrutura adequada. E conta com diversos profissionais qualificados para que você tenha uma viagem segura. As atividades de mergulho do estilo apneia (com snorkeling) são as mais famosas. Bonito também possui diversas atividades radicais e também conta com arvorismo, rapel, boia Cross, tirolesa, cachoeiras e entre outras atividades imperdíveis. Todas devem ser feitas com um profissional especializado para a sua maior segurança. Os períodos indicados para visitar a região são entre maio e agosto, quando é época de pouca chuva. Não importa a época que escolher, é preciso levar roupas confortáveis para os passeios e o calçado adequado. Como é um destino em meio a natureza leve protetor solar e repelente!

## **CORUMBÁ**

Corumbá é conhecida como a Capital do Pantanal! Isso porque 60% do Pantanal do Mato Grosso do Sul e 37% do Pantanal brasileiro ficam dentro dos limites do município, que é um dos maiores do Brasil em extensão territorial, ficando em 11º lugar. Fora da Região Norte, Corumbá é o município mais extenso do Brasil. Devido à cor clara do seu solo, que é rico em calcário, Corumbá ficou conhecida como Cidade Branca. A cidade foi decretada pela UNESCO como Reserva da Biosfera e possui em seu solo a segunda maior jazida de ferro e manganês do mundo, representada pelo maciço de Urucum. Corumbá tem belas paisagens. Corumbá se encontra próxima à fronteira do Brasil com a Bolívia e com o Paraguai, também conhecida como tríplice fronteira. A cidade é a última do Brasil antes do território boliviano, do qual se separa por fronteira seca. O município é ainda parada de ligação ferroviária entre o Brasil e a Bolívia. A 420km da capital Campo Grande, Corumbá tem uma população de aproximadamente 103 mil pessoas. Sua economia é baseada principalmente em agropecuária, mineração e pesca.

## **GUAÍRA**

Com uma localização geograficamente privilegiada, no extremo Oeste do Paraná, Guaíra faz fronteira com o estado do Mato Grosso do Sul e com o Paraguai. O nome Guaíra é de origem Guarani, cuja fonética seria alguma coisa parecida com KWAYRA, sendo seu significado: esconderijo, local de difícil acesso ou intransponível. Guaíra não era nome que designava um determinado local, mas toda uma região (região do Guahyrá), escrita na forma do espanhol antigo. Os sertões do Guahyrá eram de difícil acesso, devido às Sete Quedas, obstáculo intransponível do Rio Paraná, que dificultava sua navegação nesse trecho. A região, que em tempos históricos pertenceu somente aos indígenas, foi ocupada no ano de 1556 pelos espanhóis. Nessa época, os jesuítas começaram a marcar presença nas vilas militares espanholas. Este trabalho deu origem às Missões Jesuíticas, que ocorreram nos territórios hoje demarcados geograficamente dos estados do Rio Grande do Sul, Paraná e Paraguai.

## **ROTEIRO**

### **1º DIA - 17/02/24 – Sábado**

Apresentação para o embarque às 10h00min. Dia e noite em trânsito, paradas para almoço, jantar e lanches. Chegada prevista para manhã seguinte em Bonito.

### **2º DIA – 18/02/24 – Domingo**

Café da manhã em viagem. Chegada em Bonito prevista para o meio da manhã, apresentação de nosso guia local e receptivo local que fará nossos passeios. Check-in no hotel. Tarde livre para descanso e aproveitar o centro da cidade. 1º pernoite.

### **3º DIA – 19/02/24 - 2ª feira**

Café da manhã no hotel, após saída para os passeios, de manhã faremos a Gruta do Lago Azul, considerado cartão postal da cidade de Bonito, é um passeio contemplativo e histórico que tem início com uma caminhada de 300 m até a entrada da caverna, onde já se pode ter uma ideia de sua beleza. Descendo aproximadamente 200 mts por uma escadaria cavada na terra, avista-se um lago que encanta pelas águas de tom intensamente azulado e belíssimas espeleotemas de milhares de anos (equipamentos para o passeio estão inclusos no valor). Ida

para o Balneário Porto da Ilha onde teremos um dia para aproveitar o local. Almoço Incluído. Também incluso a descida de bote no Rio Formoso. 2° pernoite.

#### **4° DIA – 20/02/24 - 3ª feira**

Após o café da manhã, ida para a Nascente Azul, onde ficaremos durante todo o dia. Faremos a flutuação na Nascente Azul (todos os equipamentos para flutuação serão fornecidos como roupas de neoprene, papetes, coletes, máscaras e snorkel).

Almoço incluído. 3° pernoite.

#### **5° DIA – 21/02/24 - 4ª feira**

Após o café da manhã faremos o check-out e ida para Miranda, onde faremos o almoço pantaneiro na Fazenda São Francisco, em seguida iremos fazer um Passeio de Chalana com pesca de piranhas, realizado no Corixo São Domingos, um braço do Rio Miranda, neste passeio visualizamos aves que vivem à margem dos rios, os jacarés as vezes visto bem de perto. Também são realizados a pescaria esportiva de piranhas e a visita a figueira centenária. Em seguida teremos um lanche da tarde e seguiremos viagem até Corumbá. Check-in no Hotel Nacional, o melhor de Corumbá, com churrasqueira, ampla área de lazer, sauna, piscina com toboágua, os apartamentos possuem: ar-condicionado, TV a Cabo, Frigo-bar, Telefone, banheiro e internet sem fio. 4° pernoite.

#### **6° DIA – 22/02/24 - 5ª feira**

Após café da manhã faremos um lindo passeio de chalana com o Barco Pérola do Pantanal, o melhor do Pantanal, com toda estrutura para lhe atender, no passeio teremos pescaria, almoço e rodada de caipirinha. A tarde ida a Bolívia para compras. 5° pernoite.

#### **7° DIA – 23/02/24 - 6ª feira**

Após café da manhã iniciaremos nossa viagem de retorno com destino a Guaíra, dia inteiro em viagem, check in no Hotel Deville, o melhor da cidade, com uma grande estrutura. Noite Livre. 6° pernoite.

#### **8° DIA – 24/02/24 – Sábado**

Após café da manhã, check-out e ida para compras em Salto Del Guairá para compras durante toda manhã. Almoço e início da viagem de retorno, com chegada prevista para madrugada seguinte.

[...]

Disponível em: [https://www.gadottiturismo.com.br/pacotes/pacote-pantanal-completo-](https://www.gadottiturismo.com.br/pacotes/pacote-pantanal-completo-1459)

[1459](https://www.gadottiturismo.com.br/pacotes/pacote-pantanal-completo-1459). Adaptado. Acesso em: 08/07/2024.

1- No texto introdutório do roteiro turístico sobre o Pantanal, é possível observar uma organização clara e objetiva das informações. Considerando a importância de um parágrafo introdutório em textos como roteiros turísticos e o texto lido, marque a alternativa que justifica a função desse tipo de introdução.

a) Apresentar apenas dados técnicos do destino para garantir que o leitor tenha uma visão clara e objetiva da região a ser visitada.

b) **Atrair os leitores e informá-los sobre o destino e destacar pontos positivos da região.**

c) Listar todas as atividades oferecidas pelo destino, garantindo que o leitor tenha conhecimento completo sobre o local antes de decidir visitá-lo.

d) Fornecer informações históricas detalhadas sobre o local, garantindo que o leitor tenha conhecimento profundo sobre suas origens.

2- O texto apresenta um roteiro turístico que pode ser seguido por uma pessoa que deseja conhecer as belezas do Pantanal.

a) Quais locais são destacados no texto por suas belezas históricas e naturais?

**A Gruta do Lago Azul, Nascente Azul**

b) Se você tivesse a oportunidade de visitar um dos lugares que fazem parte desse roteiro, qual escolheria? Por quê?

**Resposta pessoal.**

c) Qual das atividades programadas no roteiro menos chamou sua atenção? Justifique.

**Resposta pessoal.**

3- O roteiro lido não apresenta um horário específico para visitação dos locais. Levante hipóteses: por que o autor fez essa escolha?

**Provavelmente porque o autor escreveu o roteiro como uma listagem de ações possíveis de serem implementadas, contando que o leitor iria se organizar da forma como lhe aprouvesse e que iria pesquisar outros detalhes de horário de acordo com a disponibilidade pessoal.**

4- Ainda no que diz respeito à indicação de horários, em que medida o texto lido se diferencia de "Roteiro de viagem de 8 dias por Minas Gerais a partir do Rio de Janeiro"? Discuta com os colegas e com o professor.

O roteiro “Pantanal Completo” possivelmente não apresenta horários de visitação por se tratar de um passeio ecotur stico. Já o “Roteiro de viagem de 8 dias por Minas Gerais a partir do Rio de Janeiro” apresenta os horários possivelmente por ser um roteiro que não foi elaborado por uma empresa de turismo e por haver locais com horários de visitação específicos.

5- Para chamar a atenção do leitor, o redator de um roteiro utiliza alguns recursos gráficos como letras maiúsculas e negrito, dentre outros.

a) Observe o título do roteiro "**PANTANAL COMPLETO**". Agora responda: como a utilização dos recursos citados pode influenciar a percepção do leitor sobre o roteiro turístico?

O uso de letras maiúsculas e negrito no título "PANTANAL COMPLETO" faz com que o título se destaque visualmente, enfatizando a sua importância e relevância e melhorando também a legibilidade. Esses fatores combinados ajudam a atrair a atenção do leitor e a aumentar o interesse no roteiro turístico.

b) O autor também faz uso de outros termos em negrito no texto. Que elementos são esses e qual a função deles no texto?

Os elementos são “roteiro” e os “dias com as datas”. Eles marcam a divisão das seções.

6- As imagens que ajudam a compor o texto contribuem para que o leitor compreenda melhor as informações apresentadas no roteiro.

a) Qual a relação entre o texto e as imagens?

As imagens ajudam a descrever as atividades e os locais a serem visitados.

b) Quais atividades e locais são descritos pelas imagens?

Professor, leve os alunos a criarem hipóteses.

Visita   Gruta do Lago Azul, será realizado um passeio contemplativo; ida à Nascente Azul, onde será possível flutuar nas águas – os locais ficam na cidade de Bonito. Na cidade de Miranda, está programada a pesca esportiva de piranha, visita   figueira centenária, observação, se possível, de jacarés; no Pantanal, passeio no Barco Pérola.

7- Marque verdadeiro (V) ou falso (F) em relação ao texto.

(V) O texto fornece informações úteis a turistas e descreve o lugar com objetivo de

despertar interesse no leitor e convencê-lo a visitá-lo.

(F) As imagens que compõem o roteiro não contribuem para a compreensão e para a construção de sentido do texto.

(V) A linguagem utilizada é mais monitorada e adequada ao público-alvo.

8- A multimodalidade consiste em compor um texto com a mistura de diferentes linguagens (como texto escrito, imagens, cor, formas). Sobre os aspectos multimodais do texto, marque a alternativa correta.

Como a cor e a forma são usadas para destacar informações no texto "Pantanal Completo"?

a) A cor e a forma são utilizadas somente para destacar informações importantes como sugestões de atividades.

b) A cor e a forma são aplicadas apenas nas imagens e não têm efeito no texto escrito.

c) A cor e a forma são usadas exclusivamente para enfeitar o *layout* do texto, sem impactar o conteúdo informativo.

d) A cor, o formato e o tamanho são usados para diferenciar os títulos das seções do texto e chamar a atenção do interlocutor, facilitando a leitura e a compreensão.

9- Leia o excerto.

Após o café da manhã faremos o check-out e ida para Miranda, **onde** faremos o almoço pantaneiro na Fazenda São Francisco, em seguida iremos fazer um Passeio de Chalana com pesca de piranhas, realizado no Corixo São Domingos, **um braço do Rio Miranda**, neste passeio visualizamos aves que vivem à margem dos rios, os jacarés as vezes visto bem de perto.

Observe os termos em destaque.

a) A que palavras eles se referem?

“Onde” se refere à cidade de Miranda, e “um braço do Rio Miranda” se refere ao Corixo São Francisco.

b) Qual a função deles? Como eles contribuem para a progressão textual?

Esses termos são utilizados para evitar a repetição de palavras ou expressões.

O termo “onde” é utilizado para evitar a repetição de palavras ou expressões, “um braço do Rio Miranda” é utilizado para explicar, acrescentar uma informação do termo anterior “Corixo São Francisco”. Eles contribuem para a progressão textual dando maior fluidez ao texto.

c) Leia novamente a frase “[...] um Passeio de Chalana com pesca de piranhas, realizado no Corixo São Domingos, **um braço do Rio Miranda**, neste passeio [...]”. O termo destacado desempenha um papel importante na construção do sentido do trecho.

I- Qual é o efeito de sentido gerado por essa expressão no contexto?

A expressão adiciona uma informação explicativa ao contexto, indicando que o Corixo São Domingos é uma ramificação do Rio Miranda, ajudando o leitor a situar-se geograficamente no passeio descrito.

II- Ao explicar o que é o “Corixo São Francisco”, que função sintática o termo destacado exerce na frase?

Trata-se de um aposto explicativo.

10- A descrição do local a ser visitado é muito relevante na construção de um roteiro, caracterizando os locais a serem visitados.

a) Retorne ao texto e circule os termos, as expressões ou as orações usadas para caracterizar os locais.

Leve os alunos a observarem que adjetivos e orações podem ser usados para caracterizar: “considerado cartão postal da cidade de Bonito”, “contemplativo e histórico”, “onde já se pode ter uma ideia de sua beleza”, “que encanta pelas águas de tom intensamente azulado e belíssimas espeleotemas de milhares de anos”

b) Se os elementos citados fossem suprimidos, haveria prejuízo para a compreensão do excerto? Justifique.

Espera-se que os estudantes percebam que adjetivos, orações adjetivas contribuem para a descrição do local.

c) Você acha que a utilização desses elementos pode influenciar o turista na escolha do roteiro? Comente.

Sim, pois a caracterização por adjetivos e as explicações do local a ser visitado podem despertar o interesse do turista, influenciando, assim, na escolha do destino.

11- Leia o roteiro de atividades programadas para o segundo e para o oitavo dias. Em seguida responda as atividades propostas.

### **2° DIA – 18/02/24 - Domingo**

Café da manhã em viagem. Chegada em Bonito prevista **para o meio da manhã**, apresentação de nosso guia local e receptivo local que fará nossos passeios. Check-in no hotel. Tarde livre para descanso e aproveitar o centro da cidade. 1° pernoite.

### **8° DIA – 24/02/24 – Sábado**

Após café da manhã, check-out e ida para compras em Salto Del Guairá para compras durante toda manhã. Almoço e início **da viagem** de retorno, com chegada prevista **para madrugada** seguinte.

a) Circule as palavras a que os termos destacados se ligam.

“Prevista”, “início”.

b) Os termos em destaque completam nomes ou verbos?

Completam nomes.

Professor, aproveite para lembrar, caso seja necessário, as classes de palavras que tradicionalmente compõem o quadro dos nomes (substantivos, adjetivos e advérbio)

c) Os elementos destacados no trecho guardam qual relação com os termos a que se ligam? Qual função os termos destacados dentro do contexto do roteiro turístico desempenha?

Eles têm a função de complementar o sentido do substantivo e do adjetivo, especificando e indicando as atividades que serão realizadas.

d) Os termos circulados em (a) são advindos de verbos do português. Essa afirmativa está correta? Justifique.

Sim. Leve os alunos a perceberem que se trata de nomes deverbais, ou seja, de nomes que advêm de verbos (iniciar, prever). Dê outros exemplos, se julgar necessário.

12- Observe a frase “Almoço e início **da viagem** de retorno, com chegada prevista **para madrugada seguinte**.”

a) Qual o termo regente daquele em destaque?

“Início” e “prevista”.

b) Que efeito textual-discursivo os usos desses termos em destaque produzem no roteiro turístico?

Ambos complementam e especificam os termos anteriores, desempenhando um papel de especificação das atividades a serem realizadas durante o passeio.

c) Complete a oração a seguir, fazendo as adequações necessárias:

Oração original: Almoço e início da viagem de retorno...

Oração a ser completada: Almoçar e \_\_\_\_\_

R: Almoçar e iniciar a viagem de retorno [...]

Professor, chame a atenção dos alunos para as diferentes formas de construção das expressões para mostrar as diferentes perspectivas que se instauram na observação e na descrição da realidade (Franchi, 2006). Leve-os a observar a riqueza das formas linguísticas disponíveis para operar sobre a linguagem, como se mobiliza a linguagem, de forma a tornar os alunos conscientes dos procedimentos linguísticos que utilizaram

d) Agora, compare a oração que você acabou de escrever com a versão original. O complemento do verbo é precedido de preposição? Explique.

Não, porque o verbo “iniciar”, nesse contexto, é transitivo direto, por isso seu complemento não é introduzido por preposição. Leve o aluno a refletir sobre o fato de que, ao ser substantivado, ele pede preposição para se ligar ao seu complemento.

13- Reescreva as frases abaixo, substituindo os substantivos em destaque por formas verbais equivalentes. Faça as adaptações necessárias.

a) [...] após saída para os passeios, de manhã faremos a Gruta do Lago Azul.

Após sair para o passeio, de manhã faremos a Gruta do Lago Azul.

b) Após o café da manhã, ida para a Nascente Azul [...].

Após o café da manhã, ir para a Nascente Azul [...].

c) Discutam a questão: poderíamos trocar “para a Nascente” por “à Nascente” no contexto?

Sim, tanto “a” quanto “para” poderiam ser usados para marcar o destino exigido pelo termo “ida”.

Professor, aproveite o ensejo para conversar sobre a variação linguística. Ambas as preposições são usadas no português para marcar destino, e “a” parece denotar maior grau de monitoramento se comparada à “para” no contexto. Na cena de “ida”, pressupõe-se “para onde se vai” ou “de onde se sai”.

Professor, leve os alunos a refletirem sobre o fato de que, a depender do contexto em que se insere, o termo “saída” pode não exigir nada em seguida, visto que essa informação linguística pode ficar implícita. Caso haja na escola a placa “saída”, mostre para os alunos e peça para jogarem com palavras com relação a quais termos poderiam completar “saída” nesse caso (exemplo: saída para a rua, saída da escola ...)

14- Agora compare as frases que você escreveu com as originais na questão anterior.

a) É possível afirmar que houve alguma alteração de sentido? Converse com os colegas e com o professor sobre isso.

Sim. Porque os substantivos “saída” e “ida” marcam uma ação mais pontual e processual, enquanto o verbo “sair” parece indicar uma noção de duração maior da ação, parece instruir a pessoa para realizar uma determinada ação.

Professor, trace uma reta no quadro e peça para que os alunos falem qual das ações marca uma duração maior no tempo. Faça bolinhas nas retas para representar a duração da ação, mostrando que há uma noção aspectual distinta a depender da escolha linguística feita.

b) Compare a reescrita das orações feita por você na questão anterior às originais. Na reescrita, também foi empregada preposição?

Sim. Na reescrita foi empregada a preposição.

Professor, comente com os alunos que esses substantivos são derivados de verbos de movimento que, segundo a gramática tradicional, são intransitivos, ou seja, não regeriam preposições, elas acompanhariam o adjunto adverbial. Aproveite também para retomar noções sobre predicação, comentando sobre o modo como as palavras se combinam para formar a oração, quais são os participantes ou os

termos dessa relação predicativa e as funções que eles exercem (complementos verbais e nominais).

15- Releia a oração: “Após o café da manhã faremos o check-out e **ida** para Miranda...”.

O substantivo “ida” deriva do verbo “ir”, e, segundo a gramática tradicional, o verbo “ir” é considerado intransitivo, pois não precisa de um complemento verbal para completar o seu sentido.

Refleta: considerando a forma como utilizamos o verbo “ir” em diversos contextos comunicativos, você concorda que o verbo “ir” é sempre intransitivo? Exemplifique.

Espera-se que os alunos percebam que, apesar de a gramática tradicional considerar o verbo “ir” intransitivo, esse verbo parece exigir sintaticamente um complemento, como em “Maria foi ao baile ou para o baile”, ou seja, o verbo “ir” pode exigir um complemento ligado pelas preposições “a” e “para” nesses casos.

Professor, explique que, no caso de verbos de movimento, como o “ir”, de acordo com a gramática tradicional, o que o precederia, normalmente, seriam adjuntos adverbiais. Entretanto, é válido problematizar a noção de complementação verbal, mostrando que, em termos de exigência sintática, os verbos de movimento pressupõem, em sua cena, a noção de lugar.

16- Observe a frase a seguir: [...] onde já se pode ter uma ideia de sua beleza.

a) A expressão “ter uma ideia” nessa oração significa:

- ter uma impressão
- formar uma opinião
- criar uma teoria detalhada

b) Que substantivo poderia substituir a palavra “ideia” sem causar uma alteração significativa de sentido? Reescreva a oração, fazendo as adaptações necessárias.

Os substantivos “visão”, “noção”...

[...] onde já se pode ter uma visão de sua beleza; uma noção de sua beleza...

c) O substantivo “ideia” é derivado de verbo? Comente.

Não. Porque “ideia” é um substantivo primitivo.

d) Tanto após o substantivo “ideia” quanto após aqueles que você usou como resposta a (b), poderia ser usada uma pontuação final no contexto em que se inserem na frase original e naquelas reescritas? Explique.

Não, parece haver necessidade de um complemento.

Professor, ajude os alunos a perceberem que, no contexto, essas palavras agem como termos sintáticos regentes, sendo seus complementos nominais os termos regidos.

17- Leia as atividades propostas para o sexto dia do roteiro.

Após café da manhã faremos um lindo passeio de chalana com o Barco Pérola do Pantanal, o melhor do Pantanal, com toda estrutura para lhe atender, no passeio teremos pescaria, almoço e rodada de caipirinha. A tarde ida a Bolívia para compras. 5° pernoite.

No mesmo dia do roteiro há uma variação na forma de se referir às ações como em “Após o café da manhã faremos um lindo passeio [...]” e “A tarde ida a Bolívia [...]”.

a) Vamos conversar:

Se trocássemos por “A tarde ida a Bolívia...” por “A tarde iremos a Bolívia...”, haveria alguma alteração de sentido? Que construção textual pareceria mais adequada ao contexto e por quê?

O sentido da oração mudaria, pois, “A tarde ida a Bolívia...” parece ser uma ação mais pontual, enquanto “A tarde iremos a Bolívia, projeta-se uma ação futura que parece ser mais duradoura. Ambas as construções são possíveis, mas a primeira parece ser mais comum em roteiros de viagem. Além disso, vale ressaltar que o uso da primeira pessoa do plural indica uma proximidade maior com o interlocutor.

b) A variação na forma de se referir às ações também pode ser encontrada em outros dias do roteiro? Se sim, em quais dias isso acontece?

Sim, a variação na forma de se referir às ações pode ser encontrada no 2º, no 3º, no 4º, no 5º, no 6º e no 7º dias.

c) Levante hipóteses: Por que, possivelmente, o autor optou por essa forma de construção nesse roteiro?

Professor, o objetivo desta atividade é que os alunos percebam e reflitam sobre a quebra de paralelismo sintático presente no roteiro e sobre o fato de que ela pode ser devida à tentativa de evitar repetição de termos e de indicação de maior proximidade com o interlocutor, visto que se usa a primeira pessoa do plural.

d) Releia estes trechos:

### **3° DIA – 19/02/24 - 2ª feira**

Café da manhã no hotel, após saída para os passeios, de manhã faremos a Gruta do Lago Azul (...)

### **7° DIA – 23/02/24 - 6ª feira**

Após café da manhã iniciaremos nossa viagem de retorno com destino a Guaíra (...)

Caso o autor quisesse eliminar os verbos “faremos” e “iniciaremos” e manter uma estrutura sintática cujas ações estão marcadas por nomes, como em “ida a...”, “saída para...”, como ficaria a reescrita do dia 7?

Após saída para os passeios, visita à Gruta...

Após o café, viagem para Guaíra ou viagem de retorno para Guaíra.

Professor, converse com os alunos sobre o fato de que, em “faremos a gruta”, a palavra “visita” parece estar implícita. Esse uso é comum em nossa língua em contextos menos monitorados. Leve o aluno a perceber que o termo “visita” pressupõe a presença de um lugar, o qual é acompanhado de preposição “a”. O nome “viagem” pressupõe a origem ou o destino (o que variaria, também, as preposições usadas – viagem “para”, viagem “a”).

Professor, ao final da aula não se esqueça de realizar as anotações no quadro síntese a partir do que conseguiu desenvolver e observar com os alunos quanto ao fato de o complemento nominal ser regido por preposição, complementar nomes deverbais, substantivos abstratos e substantivos primitivos transitivos e completar nome que marca ação mais pontual.

## **Módulo 2: Complemento nominal em foco**

### **Introdução:**

Nesta etapa, os alunos serão levados a realizar uma retextualização e a pensar sobre a possibilidade do uso de nomes para indicar ações, propiciando a reflexão de escolhas lexicais e aprofundando os conhecimentos sobre o complemento nominal.

### **Objetivo:**

- I- Levar o aluno a elaborar um pequeno roteiro turístico a partir de outro gênero.
- II- Levar os alunos a refletirem sobre as escolhas linguísticas e semióticas na retextualização.

**Número de aulas:** 02 aulas

### **Desenvolvimento:**

Nesta aula, os alunos, em dupla, deverão ser convidados a produzirem um roteiro turístico para um dia, semelhante ao apresentado no texto “ROTEIRO DE VIAGEM DE 8 DIAS POR MINAS GERAIS A PARTIR DO RIO DE JANEIRO”. A meta desta atividade é de que, com base nas atividades anteriores, eles possam elaborar um roteiro, em que haja espaço para reflexão sobre as escolhas linguísticas na posição de indicação de "ação" nos textos, observando a intenção comunicativa. É interessante levar o aluno a refletir sobre o fato de que atribuímos, normalmente, ações a verbos, mas que elas não estão restritas a eles.

Assista ao vídeo do jornal SP1, da emissora Globo.

Disponível em: <https://g1.globo.com/sp/sao-paulo/sp1/video/sextou-com-programacao-cultural-para-o-fim-de-semana-10803102.ghtml>.

Acesso em: 14/07/2024.

1- Sobre o vídeo responda:

a) Qual o assunto do vídeo?

O vídeo trata de um roteiro de atividades culturais que podem ser realizadas no fim de semana.

b) As informações apresentadas no vídeo sobre atividades que podem ser realizadas durante o fim de semana estão claras? Justifique com elementos do texto.

As informações estão claras, pois, apresentam o nome da atração, onde e quando acontecerá e quanto custa a atração. Museu da Língua Portuguesa; Um ano de reabertura. Onde: Museu de Língua Portuguesa. Quando: Domingo às 12h. Quanto: gratuito.

c) Qual a relação desse vídeo com o texto I “Roteiro de viagem de 8 dias por Minas Gerais a partir do Rio de Janeiro”?

Ambos são orientações de atividades a serem realizadas por um interlocutor em lazer.

2- Baseado no vídeo a que acabou de assistir, elabore um roteiro para um turista que esteja em São Paulo e tenha apenas um dia para realizar as atividades

sugeridas na programação exibida pelo jornal. Faça um roteiro bem interessante. Primeiro, separe as atividades que devem ser realizadas, por horários e pela gratuidade ou não do evento. Você pode seguir o modelo de roteiro utilizado no texto **“ROTEIRO DE VIAGEM DE 8 DIAS POR MINAS GERAIS A PARTIR DO RIO DE JANEIRO”**. Compartilhe com os colegas e com o professor seu roteiro.

Resposta pessoal. Professor, pode ser que apareçam várias sugestões de roteiros. Observe a forma que utilizaram para se referir ao evento e discorra sobre as diferenças entre “ir a” e “ida a”. Se utilizaram “ida ao teatro” ou “ir ao teatro” ou “iremos ao teatro”, destacando que a escolha da palavra (substantivo ou verbo, flexionado ou não) é fundamental para comunicar a ação que será feita no gênero roteiro. Peça que reflitam sobre essas escolhas e criem hipóteses sobre a escolha linguística feita (por que usaram “ida”, e não “iremos”, por exemplo). Observe e leve-os a refletir sobre a forma como eles recorrem a recursos multimodais, como letras maiúsculas, cores, negrito e outras formas de destaque do texto escrito, assim como ilustrações ou imagens.

3- Retorne ao roteiro elaborado na questão anterior. Agora vamos, juntos, observar as formas que você utilizou para se referir às ações que deveriam ser realizadas por um turista e em seguida preencher a tabela a seguir.

Quando?	Ação	Onde?
8h	Ida/ passeio/visita	Museu da Língua Portuguesa
12h	Ida/ passeio/visita	Show de Tulipa Ruiz
20h	Ida/ passeio/visita	Show de Chinaina

Professor, reproduza a tabela no quadro e anote as respostas dos alunos. Chame a atenção para as formas que eles utilizaram para designarem a ação a ser realizada, levando-os a refletir sobre a possibilidade do uso de nomes de “ação”, comum em roteiros, ainda que não optem por essa escolha, com o intuito de propiciar a reflexão sobre as escolhas lexicais. Leve os alunos a pensar em sinônimos, termos que poderiam ser usados para designar as ações (ida, saída, passeio...). Peça para os alunos refletirem sobre as cenas em que os termos se inserem e sobre a necessidade de, nessas cenas, serem indicados os lugares, por exemplo. Converse, também, sobre as preposições que podem proceder o uso

desses termos, como podem ser variáveis a depender de marcar origem ou destino. Aproveite, a partir dos textos dos alunos, se houver ocorrências, para abordar o emprego da crase. Outros elementos, relativos ao gênero roteiro de viagem, podem ser abordados, especialmente, na próxima etapa, a partir de atividades de leitura que podem ser acrescentadas, de acordo com a necessidade do que observar.

Professor, não se esqueça de anotar, ao final da aula, no quadro síntese, as características observadas do complemento nominal, exercendo uma relação de dependência com o termo regente.

## Etapa 4

### Módulo único: Aprofundando o conhecimento

#### **Introdução:**

Nesta etapa, os alunos poderão aprofundar e refletir sobre a função complemento nominal e suas relações sintáticas no texto, destacando a função do complemento no texto.

#### **Objetivo:**

I- Aprofundar o conhecimento dos alunos sobre o complemento nominal e suas relações sintáticas no texto.

#### **Número de aulas: 3 aulas**

#### **Desenvolvimento:**

Com o objetivo de ampliar o conhecimento dos alunos sobre o complemento nominal, sobre as relações sintáticas e sobre o efeito de sentido produzido por tal escolha, tais reflexões serão realizadas a partir de atividades que contemplem a organização da linguagem e as escolhas linguísticas.

Leia o texto abaixo:

## Brasileiros no Panorama Português (P23002)

8 dias / 7 diárias de hospedagem

Lisboa / Fátima / Óbidos / Setúbal / Évora / Estremoz / Tomar / Coimbra /

Porto / Guimarães / Braga / Porto (com guia falando português)

### 1º DIA (SEX) – LISBOA

Chegada a Lisboa, recepção no aeroporto pela equipe CVC, transporte até o hotel e hospedagem. **TEMPO LIVRE. O ENCONTRO COM O GUIA SERÁ NO FINAL DO DIA, NO HOTEL.**

### 2º DIA (SÁB) – LISBOA

Café da manhã e passeio panorâmico pelos principais pontos turísticos da capital portuguesa, como o Mosteiro dos Jerônimos, a Torre de Belém e a Praça do Rossio. **TARDE LIVRE.** Confira passeios opcionais, que podem ser adquiridos com o guia CVC, no QR code no final do caderno. Hospedagem.

### 3º DIA (DOM) – LISBOA / FÁTIMA / ÓBIDOS / LISBOA

Café da manhã e saída com destino a Fátima, visitando a Basílica em estilo neobarroco, a moderna Igreja da Santíssima Trindade e a Capela das Aparições, construída em 1919. No retorno a Lisboa, parada na encantadora cidade murada de Óbidos, famosa por suas charmosas casas brancas. Regresso a Lisboa e hospedagem.

### 4º DIA (SEG) – LISBOA / SETÚBAL / ÉVORA

Café da manhã e visita à cidade de Setúbal, que fica em uma das mais belas baías

de Portugal, com pitorescas ruas e monumentos. Em seguida, passeio panorâmico por Évora, Patrimônio da Humanidade pela UNESCO. Chegada ao hotel e hospedagem.

### 5º DIA (TER) – ÉVORA / ESTREMOZ / TOMAR / COIMBRA

Café da manhã e saída para Estremoz, cidade fortificada do Alentejo repleta de casas em estilos gótico e manuelino. Um destaque é o castelo do século 13. Continuação da viagem para Tomar e visita ao Convento de Cristo, antigo castelo-convento dos templários (entrada incluída). Em seguida, partida para Coimbra, berço



Muralhas e castelo – Obidos



Ponte Dom Luís – Porto



Os números indicados acima se referem às noites em cada destino.

do nascimento de vários reis de Portugal e cidade caracterizada por ruas estreitas, pátios, escadas e arcos medievais. Chegada ao hotel e hospedagem.

### 6º DIA (QUA) – COIMBRA / PORTO

Café da manhã e passeio panorâmico por Coimbra, conhecendo atrações como o Convento de Santa Clara-a-Nova, o bairro Almedina, a Capela de São Miguel e a Biblioteca Joanina. Continuação da viagem para Porto com passeio panorâmico pelo centro histórico, considerado Patrimônio da Humanidade pela UNESCO, visitando atrações como o Palácio da Bolsa; a Igreja de São Francisco, em estilo gótico; a Sé e a Igreja da Lapa, onde está o coração de D. Pedro I. Inclui visita a uma adega de vinhos do Porto e passeio de barco pelo Rio Douro. Chegada ao hotel e hospedagem.

### 7º DIA (QUI) – PORTO / GUIMARÃES / BRAGA / PORTO

Café da manhã e saída para Guimarães, que é o berço da nação portuguesa. Passeio panorâmico pelo seu centro histórico, declarado Patrimônio da Humanidade pela UNESCO e repleto de preservadas ruas medievais e atrações como o Convento de Santa Clara e a Igreja de Nossa Senhora da Oliveira. Continuação da viagem para Braga, cidade de origem romana. Na chegada, visita ao Santuário de Bom Jesus, com subida pelo que é atualmente o funicular mais antigo do mundo. Retorno ao Porto. Hospedagem.

### 8º DIA (SEX) – PORTO

Café da manhã e, em horário combinado previamente, nossa equipe dará assistência para a saída do hotel e o transporte ao aeroporto para embarque de volta ao Brasil.



Castelo Guimaraes

#### A série Conquistas Flex inclui:

- Passeios panorâmicos em Lisboa, Évora, Coimbra, Porto e Guimarães; visitas ao Santuário de Fátima, a Óbidos, a Setúbal, ao antigo castelo-convento dos templários, em Tomar, ao Santuário de Bom Jesus (com subida de funicular), em Braga e a uma adega de vinhos do Porto; passeio de barco pelo Rio Douro.

#### Datas de saída

	2023	2024
Jan	–	5, 12, 19, 26
Fev	–	2, 9, 16, 23
Mar	–	1, 8, 15, 22, 29
Abr	7, 14, 21, 28	–
Mai	5, 12, 19, 26	–
Jun	2, 9, 16, 23, 30	–
Jul	7, 14, 21, 28	–
Ago	4, 11, 18, 25	–
Set	1, 8, 15, 22, 29	–
Out	6, 13, 20, 27	–
Nov	3, 10, 17, 24	–
Dez	1, 8, 15, 22, 29	–

#### Valores previstos em euros por pessoa:

Temporadas	Série Conquistas Flex
Baixa	<b>Duplo:</b> € 957 ou € 119 por dia Individual: € 1.355 ou € 169 por dia
Média	<b>Duplo:</b> € 1.029 ou € 129 por dia Individual: € 1.486 ou € 186 por dia
Alta	<b>Duplo:</b> € 1.029 ou € 129 por dia Individual: € 1.486 ou € 186 por dia

Verifique os hotéis previstos no QR code no final do caderno.

1- O roteiro apresentado conta com uma programação para sete a oito dias de viagem. Baseado no que aprendemos nas atividades anteriores, é possível afirmar que esse roteiro cumpre a sua função comunicativa? Justifique.

**Sim. O roteiro apresenta os destinos a serem visitados, as atividades programadas para cada dia.**

2- Vamos analisar a organização da linguagem da frase:

Café da manhã e saída com destino a Fátima [...]

a) Em um roteiro, faria sentido usar o termo “saída” sem uma informação que se seguisse como “com destino a Fátima”?

**Não, visto que o turista precisaria saber o lugar para o qual seria o destino da saída.**

b) Levando em consideração a resposta dada à questão anterior, qual a função de “com destino a Fátima”?

**Completar o sentido da palavra (substantivo) “saída”.**

c) Como a expressão destacada na oração colabora para a construção de sentido no roteiro?

**Ela colabora para a construção de sentido ao indicar o destino da saída.**

d) Qual a relação sintática estabelecida entre “saída” e “com destino a Fátima”: de dependência ou independência entre os termos?

**É estabelecida a relação de dependência, uma vez que “saída” exige um complemento para ter sentido nesse contexto.**

e) Se a oração fosse reescrita retirando "com destino a", qual seria o termo que poderia substituí-lo? Por quê?

**“Com destino a” poderia ser substituído por “para”, porque não haveria alteração de sentido e manteria a ideia de destino.**

4- Observe as orações extraídas do texto.

Visita \_\_\_o Santuário de Bom Jesus

Continuação \_\_\_a viagem

Saída \_\_\_ Guimarães

Chegada \_\_\_ Lisboa

No retorno \_\_\_ Lisboa

a) Quais preposições podemos inserir nas sequências acima para que tenham sentido? Em algumas lacunas essas preposições podem variar?

As preposições: a, de, para e a/para.

b) Os nomes abaixo se ligam a quais verbos? Preencha o quadro abaixo.

Nomes	Verbos
Visita	Visitar
Continuação	continuar
Saída	sair
Chegada	chegar
Retorno	retornar

c) Qual a transitividade dos verbos que você escreveu em (b) de acordo com a gramática tradicional?

“Visitar” e “continuar” são transitivos diretos, “sair” e “chegar” são intransitivos “retorno” é transitivo indireto.

Professor, leve os alunos novamente a problematizarem a noção de intransitividade junto a verbos de movimento e a noção de que esses verbos exigiriam, para dar sentido à cena, dos complementos indicadores de lugar, guiando a uma noção de dependência sintática.

d) Baseado na resposta da questão anterior, é possível afirmar que os substantivos deverbais “saída” e “chegada”, no contexto em que se inserem, não precisariam ser completados? Justifique.

Não, pois, nesse contexto, eles precisam de complemento para dar uma maior exatidão das informações ao turista, visto que a cena de saída e de chegada pressupõe os lugares de origem ou destino.

e) Os substantivos deverbais geralmente assimilam as características dos verbos dos quais derivam. Em relação a “visita” e “continuação”, é possível afirmar que eles assimilaram as características dos verbos dos quais derivam, ou seja, seus complementos são regidos por preposição? E “retorno”? Comente.

Espera-se que os alunos percebam que os verbos dos quais os substantivos “visita” e “continuação” derivam são transitivos diretos e nesse caso não se ligam ao complemento por meio de preposição. Em contrapartida, “retorno” assimila as características do verbo de origem, no qual o complemento é regido por preposição. Isso aponta para a ideia de que as preposições podem variar a depender, também, da noção semântica que se quer dar (exemplo: retorno para a viagem; retorno da viagem; continuação para a cidade; continuação do passeio).

5- Leia a seguir a oração extraída do texto:

Chegada ao hotel e hospedagem.

a) Reescreva a oração, transformando o nome regente em um verbo. Faça as adaptações que julgar necessárias.

R: Chegaremos ao hotel e nos hospedaremos.

As pessoas chegarão ao hotel e se hospedarão.

Chegar ao hotel e se hospedar.

b) Compare a oração que você acabou de escrever com a versão original. Há diferença de sentido entre as duas orações? Qual?

Professor, atente-se para duas possíveis respostas para a questão, visto que os alunos podem reescrever a oração de duas formas distintas.

Sugestões de resposta: Sim, há uma diferença entre as orações. Na versão original, bem como na terceira versão, não é possível determinar ao certo qual é o sujeito da ação, pois não há indicação explícita de quem realizaria as ações descritas, somente é listada a atividade, sem especificar quem a executa. Na versão reescrita, o sujeito está oculto na forma verbal "chegaremos", o que indica que um grupo específico de pessoas (nós) realizará as ações.

Não. Há diferença, pois na oração reescrita apesar de o sujeito simples “as pessoas” estar expresso na oração, não conseguimos determinar, semanticamente, ao certo, quem são essas pessoas, mesmo o sujeito estando preenchido (sujeito simples).

c) Retorne ao texto e, com a ajuda do professor, observe os termos que regem os complementos nominais. Após encontrá-los, discuta sobre a afirmativa: “A omissão do sujeito é uma característica comum nesse roteiro turístico”.

Espera-se que os alunos percebam que a omissão do sujeito é uma característica comum do gênero e se faz presente nesse texto e que o uso de nomes deverbais é um recurso gramatical utilizado para que esse recurso seja possível.

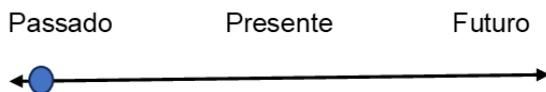
6- No português, temos formas de marcação de tempo e de aspecto que são diferentes entre si. Observe:

Eu me hospedei nesse hotel naquela viagem.

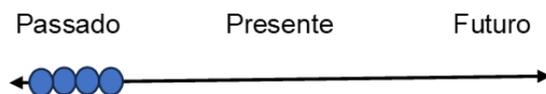
Eu sempre me hospedava neste hotel quando ia a essa cidade.

Ambos os verbos estão no passado, mas um deles marca uma continuidade maior com relação ao outro, o que poderia ser representado da seguinte forma:

a)



b)



Qual dos esquemas parece representar melhor a ação de "hospedava" e qual a de "hospedei"?

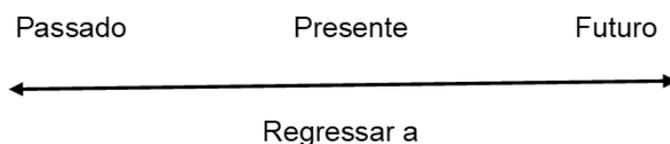
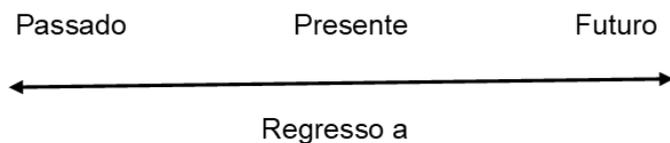
Espera-se que os alunos percebam que os dois estão no passado, mas que denotam aspecto de forma distinta, visto que o pretérito perfeito indica uma ação mais pontual. Já o pretérito imperfeito indica uma duração maior (segundo esquema).

7- Compare as orações a seguir:

Regresso a Lisboa e hospedagem.

Regressar a Lisboa e se hospedar.

Se você tivesse que representar, na linha temporal a seguir, com um ou mais pontinhos a ideia contida em "regresso a" e em "regressar a", como ficaria essa representação? Demonstre-a a seguir.



Espera-se que os alunos percebam que “regressar a” se trata de uma atividade mais longa, enquanto “regresso a” parece ser mais pontual, permanecer menos no tempo.

Professor, se achar necessário, coloque outros exemplos no quadro para os alunos observarem as distinções aspectuais que podem levar o autor de um roteiro a escolher uma ou outra forma verbal.

Seria interessante mostrar para os alunos, também, que, pela gramática tradicional, “a Lisboa”, no primeiro exemplo, seria um complemento nominal e, no segundo caso, um adjunto adverbial. Entretanto, como já discutido, semanticamente, no segundo caso, ele parece agir mais como um objeto indireto de “regressar”.

Professor, aqui os alunos não realizarão anotações no quadro síntese, por se tratar de uma atividade metalinguística explícita. Sugere-se retomar os conceitos anotados no quadro, a fim de contribuir no processo de sistematização do complemento nominal.

## Etapa 5

### Módulo único: Uma escolha, um objetivo

## **Introdução**

Nesta etapa, foram desenvolvidos a discussão e o aprofundamento da escolha da linguagem atrelada à intenção comunicativa do produtor do roteiro.

### **Número de aulas: 4 aulas**

#### **Objetivo:**

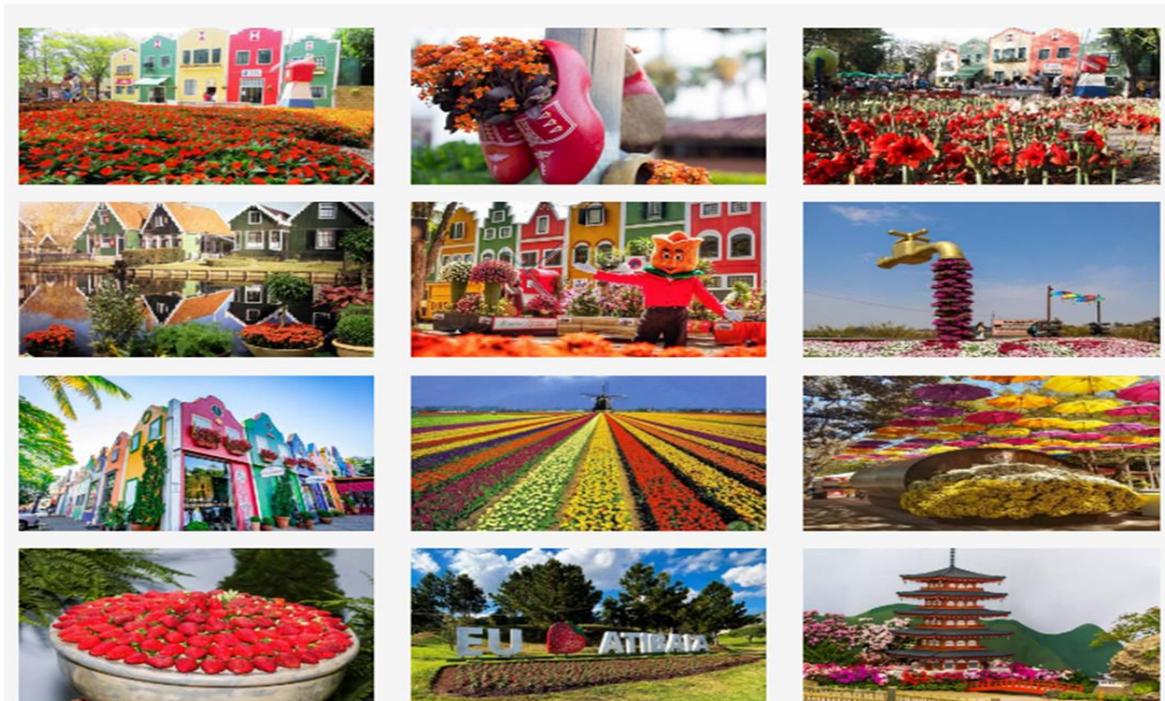
I- Levar o aluno a refletir sobre a linguagem e sobre sua intencionalidade comunicativa.

#### **Desenvolvimento:**

Visando a ampliar o que foi discutido nas aulas anteriores e a levar os alunos a refletirem sobre “por que” e “como” as escolhas das possibilidades comunicativas são feitas e como elas impactam o ato comunicativo e sobre o fato de que toda escolha é intencional, estas atividades têm como objetivo levar o aluno a compreender que a escolha pode convencer alguém, expressar uma opinião, criar proximidade ou manter uma formalidade mediante a intenção comunicativa. É importante ressaltar que, ao longo das atividades, os discentes tiveram acesso a textos que continham outras opções ou variações lexicais.

Leia o roteiro turístico abaixo:

## FESTA DAS FLORES E DO MORANGO - ATIBAIA E HOLAMBRA



[...]

### ROTEIRO

13/09/2024 (Sexta-feira) Embarque durante a tarde, viagem durante a noite. Ida diretamente a Atibaia, chegada na manhã seguinte.

14/09/2024 (Sábado) Após café da manhã a abertura do evento está marcada para às 09:00. Aproveitaremos o dia com o marco da colonização japonesa em São Paulo e a Festa das Flores e do Morango da cidade. A programação do evento será divulgada mais próximo a data da viagem. As 16:00 (horário aproximado) saída de Atibaia rumo a Campinas. Chegada no fim da tarde. Acomodações, noite Livre. 1º pernoite.

15/09/2024 (Domingo) Após o café da manhã, já com check out feito, seguiremos para Holambra onde visitaremos o parque de exposições da Expoflora - A FESTA DAS FLORES. O hall de exposição das flores é a maior atração da Expoflora. Pelo colorido, pela grandiosidade, riqueza de detalhes e cuidados. Um mundo de flores, onde cada haste, cada planta tem um significado e faz parte de uma história contada por meio de elementos da natureza. Todo final de tarde o público tem um encontro marcado no Palco do Moinho. É lá que acontece a concentração para a

"Parada das Flores", espetáculo que reúne todos os artistas em um desfile que atravessa o recinto. Nesse clima, com muita música e alegria, toda a extensão do parque é percorrida até chegar ao local onde ocorre o ponto máximo da emoção: a "Chuva de Pétalas". Imagine a sensação de estar sob uma chuva de pétalas de rosas... Pois este espetáculo acontece todos os dias da Expoflora, às 17 horas. Ao final da vista iniciamos a viagem de retorno.

16/09/2024 (Segunda-feira) Chegada prevista para madrugada/manhã seguinte.

[...]

Disponível em: <https://www.gadottiturismo.com.br/pacotes/pacote-festa-das-flores-e-do-morango-atibaia-e-holambra-1507> .Adaptado. Acesso em 01/09/2024.

1- A escolha da linguagem quando se pretende comunicar algo é muito importante para se alcançar o objetivo pretendido. Baseado nessa afirmação, responda:

a) A forma como a língua é utilizada no texto é mais monitorada ou menos monitorada? Explique a sua resposta.

**Mais monitorada.**

**Professor, podem ser discutidas com os alunos algumas ocorrências de uso menos monitorado da escrita, como a ausência de crase em indicações de hora, por exemplo.**

b) Como a linguagem utilizada no roteiro visa a atrair o turista para despertar nele o interesse de conhecer Atibaia e Holambra, considerando que ele pode estar buscando uma experiência turística diferente? Retire do texto elementos que comprovem sua resposta.

**A linguagem do roteiro atrai e envolve o turista leitor à medida que descreve as atrações, destacando momentos emocionantes como a "Chuva de Pétalas" e a "Parada das Flores". Essas expressões podem estimular a imaginação e despertar no turista o desejo de conhecer e participar da festa. Também há destaque para as imagens atraentes e para a organização do texto com passeios localizados no tempo, o que é demonstrado pela estrutura em tópicos.**

2- A depender de quem escreve o texto, podemos notar objetivos diferentes. No caso do texto lido:

a) Qual é a pessoa do discurso predominante no texto e como ela contribui para a construção da relação entre o autor do roteiro e o público-alvo?

(a) Primeira pessoa do singular, indicando uma experiência pessoal e intimista.

(b) Segunda pessoa do singular, destacando o contato direto com o leitor e a personalização da mensagem.

(c) Primeira pessoa do plural, sugerindo a inclusão do emissor e a criação de uma experiência compartilhada entre o emissor e os viajantes.

(d) Terceira pessoa do singular, enfatizando uma descrição objetiva e distanciada das ações que ocorrerão.

b) Circule no texto elementos que comprovem a resposta da questão anterior.

Espera-se que os alunos circulem os verbos que estão em primeira pessoa.

"aproveitaremos", "seguiremos", "iniciaremos"...

c) Qual o efeito de sentido provocado pela escolha da primeira pessoa do plural no texto?

O uso da primeira pessoa gera um sentimento de pertencimento e envolvimento coletivo, aproximando o leitor do produtor do texto.

3- Observem agora os trechos do roteiro “Brasileiro no panorama português”, lido em aulas anteriores.

## **BRASILEIROS NO PANORAMA PORTUGÊS**

### **1º DIA (SEX) – LISBOA**

Chegada a Lisboa, recepção no aeroporto pela equipe CVC, transporte até o hotel e hospedagem. **TEMPO LIVRE. O ENCONTRO COM O GUIA SERÁ NO FINAL DO DIA, NO HOTEL.**

### **2º DIA (SÁB) – LISBOA**

Café da manhã e passeio panorâmico pelos principais pontos turísticos da capital portuguesa, como o Mosteiro dos Jerônimos, a Torre de Belém e a Praça do Rossio. **TARDE LIVRE.** Confira passeios opcionais, que podem ser adquiridos com o guia CVC, no QR code no final do caderno. Hospedagem.

### **3º DIA (DOM) – LISBOA / FÁTIMA / ÓBIDOS / LISBOA**

Café da manhã e saída com destino a Fátima, visitando a Basílica em estilo neobarroco, a moderna Igreja da Santíssima Trindade e a Capela das Aparições,

construída em 1919. No retorno a Lisboa, parada na encantadora cidade murada de Óbidos, famosa por suas charmosas casas brancas. Regresso a Lisboa e hospedagem.

[...]

Agora responda ao que se pede.

a) Em que pessoa do discurso esse roteiro foi escrito?

O roteiro está escrito em terceira pessoa.

b) Levante hipóteses: com qual intenção o autor, possivelmente, fez essa escolha?

Essa escolha está relacionada à formalidade e à impessoalidade comum em textos informativos como roteiros turísticos, em que o foco é descrever as ações de maneira objetiva, sem envolver diretamente autor e leitor.

c) Comparando esse trecho com o roteiro que acabamos de ler, é possível afirmar que ambos possuem a mesma intencionalidade comunicativa? Comente.

Sim, apesar de serem escritos em pessoas diferentes, os dois roteiros foram feitos para informar, orientar ou persuadir o leitor a escolher a experiência de viagem.

d) Qual dos textos denota um maior distanciamento de seu interlocutor? Como percebeu isso?

O texto “Brasileiros no panorama português”. Percebe-se que, ao utilizar a terceira pessoa, o autor provoca um distanciamento maior de seu interlocutor, podendo denotar, inclusive, uma experiência de viagem diferente (com ou sem guias turísticos).

4- Levante hipóteses: baseado nas discussões que tivemos sobre o gênero roteiro turístico, qual dos dois roteiros estaria mais adequado a diversificados contextos comunicativos?

Espera-se que os alunos cheguem à conclusão de que a escolha da terceira ou da primeira pessoa é do autor do texto e que isso não descaracteriza o gênero e que ter ou não um guia envolvido ou querer marcar maior proximidade com o interlocutor poderiam ser aspectos que marcariam a opção ou não pela forma nominal ou verbal (flexionada ou não). Dê exemplos para que os alunos consigam compreender melhor essa ideia.

5- Considerando que a indicação temporal tem função importante no roteiro turístico, leia o roteiro abaixo e depois responda.

Professor, como a análise da produção inicial indicou dificuldade de alguns quanto ao uso dos tempos verbais para coesão adequada do texto, valemo-nos de uma produção textual dos estudantes para esta atividade. Nesse contexto, sugerimos que, nesta atividade, seja utilizada uma produção textual de um aluno que apresente alguma quebra coesiva atrelada ao uso dos tempos verbais.

### **Visitando Senhora de Oliveira**

Segunda-feira: 12:00 visitaremos casa de cultura, fomos de ônibus lá tem muitas coisas antigas e interessante da cidade.

Terça-feira: 13:00 visitaremos a Igreja da cidade, fomos de ônibus a igreja de lá é bem famosa.

Quarta-feira: 12:00 visitaremos as praças da cidade, fomos até lá tem árvores grandes, chafariz e etc.

Ficamos hospedados no hotel da Carminha, tomamos café 8H e jantamos no Espaço real um restaurante bem famoso da cidade.

a) Converse com seus colegas e com a professora: o texto que você leu está claro e adequado ao contexto comunicativo do gênero roteiro turístico?

Professor, esta atividade deverá ser realizada de forma reflexiva, levando os alunos a perceberem, de forma especial, como a mescla de uso dos tempos verbais pode comprometer a construção do texto. Outras questões podem ser observadas pelos alunos, por exemplo, o uso dos dêiticos (“lá”). Tenha atenção apenas para valorizar os aspectos positivos do texto e não deixar que essa discussão se torne um exercício somente de higienização do texto.

b) Em um exercício coletivo, reescrevam o texto, adequando-o ao contexto comunicativo.

Resposta pessoal.

Sugestão de resposta:

### **Visitando Senhora de Oliveira**

**Segunda-feira:** Às 12:00, visitaremos a Casa de Cultura, iremos de ônibus, onde há elementos antigos e interessantes da cidade.

**Terça-feira:** Às 13:00, visitaremos a Igreja da cidade, iremos de ônibus, de forma a conhecer essa igreja famosa.

**Quarta-feira:** Às 12:00, visitaremos, a pé, as praças da cidade. Lá há árvores grandes, chafariz e etc.

Ficaremos hospedados no hotel da Carminha, tomaremos café às 8:00 e jantaremos, às 20:00, no Espaço Real, um restaurante bem famoso da cidade.

Professor, nesta etapa, recorreremos à gramática tradicional para comparar a descrição apresentada do complemento nominal às descrições, às sistematizações construídas ao longo das atividades interventivas. O confronto dessas anotações suscitará discussões acerca das semelhanças e das diferenças entre os conceitos, culminando na reflexão da função do complemento nominal em uma situação interacional contextualizada.

## Etapa 6

### Módulo 1- Senta que lá vem história

#### **Introdução:**

Neste módulo, os alunos terão a oportunidade de conversar com os moradores sobre a cidade, o que se mostrou bastante relevante para que pudessem conhecer a história e os produtos que moldam a cultura do município.

#### **Objetivo:**

I- Pesquisar sobre possíveis pontos turísticos que podem despertar o interesse de possíveis turistas.

II- Escrever, de forma coletiva, uma carta para pessoas relevantes do município, com vistas a buscar conhecimentos sobre a cidade, por meio de uma resposta a ela.

III- Conversar com os moradores da cidade sobre os aspectos históricos, culturais e artísticos que moldam a história da cidade.

**Número de aulas: 03 aulas**

### **Desenvolvimento:**

Nesta etapa, os alunos, com o auxílio do professor, elaborarão uma carta, que será enviada a alguns moradores da cidade, como a professora de história da escola, o secretário do departamento de cultura da cidade, o pároco da cidade, os artesãos, os produtores de café e cachaça dentre outros, para que eles pudessem compartilhar com os alunos informações relevantes da cidade sobre os possíveis locais e produtos artesanais que poderiam despertar o interesse de um eventual turista. Durante o seminário, os convidados poderão compartilhar com os alunos parte da história, da arte e dos produtos que moldam a cultura da cidade. Os alunos, neste momento, receberão uma folha com uma tabela para anotarem as informações recebidas, como forma de preparo, para que possam ser utilizadas na construção do roteiro turístico da cidade.

Locais com potencial turístico	
Produtos artesanais	
Horários de possível visitação	
Melhor época para visitação	
Eventos comemorativos	
Restaurantes indicados	
Hotéis ou pousadas	

## **Módulo 2: Conexões finais**

### **Introdução:**

Neste módulo, será elaborada a produção final do roteiro, a qual ensejará a construção do texto coletivo, que marca a culminância do projeto. Por meio dessa produção, o professor poderá analisar o desenvolvimento dos estudantes quanto ao conhecimento do gênero, comparando-a   produção inicial.

### **Objetivo:**

I- Levar os alunos a produzirem um roteiro turístico da cidade na qual os alunos residem.

**Número de aulas: 04 aulas**

**Desenvolvimento:**

Nesta etapa, o professor retomará o que foi estudado ao longo das atividades e, em seguida, apresentará a proposta de trabalho a ser realizada durante as aulas seguintes. A proposta de produção final seguirá os mesmos comandos da produção inicial com alguns ajustes para realizar a produção. Sugere-se que o professor conduza os alunos à sala de informática da escola para realizar a pesquisa das imagens que comporão o roteiro e para possibilitar o trabalho com a formatação final do texto.

### **Hora da produção**

Com base no que discutimos, vamos, agora, produzir um roteiro turístico de visita à nossa cidade?

Vivemos em uma cidade que possui encantos históricos e naturais que, muitas vezes, acabam passando despercebidos, tanto por moradores quanto por turistas. Nosso papel, como embaixadores do turismo local, é destacar o que faz da nossa cidade um destino único e especial.

Pensando nisso, a Secretaria de Cultura nos convidou para criar um roteiro turístico que abranja e destaque os aspectos históricos e naturais da nossa cidade. Esse roteiro deverá servir como um guia prático e inspirador para as pessoas que desejam visitar a cidade, que as permita conhecer a riqueza histórica e as belezas naturais, fazendo do local um destino especial e inesquecível. Para isso, utilize dos recursos que julgar válidos para a produção do texto, de forma torná-lo atraente para o leitor turista. Ao final do nosso projeto, vamos divulgar os textos produzidos pela turma em nossa cidade.

#### **Planejando o texto**

Antes de iniciar a produção, forme com o colega uma dupla para planejar e escrever o roteiro turístico da nossa cidade.

**Primeiro passo:**

Converse com o colega para que preenchamos o quadro abaixo a fim de definir como será o roteiro turístico que irão produzir.

Título do texto	
Público-alvo	
Vantagens turísticas	
Tempo total sugerido para visitaçã	
Principais pontos turísticos	
Período para visitaçã	
Meios para visitaçã	
Características dos locais a serem visitados	

Professor, as informações inseridas no quadro irão nortear a escrita do roteiro. Dessa forma, é possível que apareçam pontos de visitaçã e locais diferentes. Assim, será possível mensurar a relevância histórica e turística dada à cidade pelos alunos.

### **Segundo passo:**

Após planejar o texto, preenchendo o quadro acima, escreva um roteiro turístico da nossa cidade bastante atrativo. Lembre-se de que as informações apresentadas devem estar claras e objetivas, de forma a facilitar a compreensão do turista. As atividades a serem realizadas devem seguir uma ordem lógica, organizada em dias e horários para a visitaçã.

Agora, mão na massa!

Primeiramente, desenvolva seu texto em uma folha de rascunho.

### **Terceiro passo:**

Após o esboço do texto, pesquise na internet imagens/fotos dos pontos turísticos que você colocou que julgue atrativas para compor o roteiro. Se preciso, podemos combinar de fazer o registro de imagens dos locais.

**Quarto passo:**

Antes de passar o texto a limpo, as duplas devem trocar os roteiros turísticos entre si e avaliá-los, sob a supervisão do professor, com base nos seguintes aspectos:

<b>Aspectos de Avaliação</b>	<b>Sim</b>	<b>Não</b>	<b>Mais ou menos</b>	<b>Precisa melhorar</b>
A linguagem está adequada ao público-alvo?				
Foram indicados os principais pontos turísticos e os horários para visitação?				
Foi indicado um período para visitação?				
Foram indicados meios para visitação dos pontos turísticos?				
Foram destacadas as características dos locais a serem visitados?				
O texto está com um formato e com imagens interessantes?				

Após receberem a avaliação de seu roteiro turístico, reescrevam-no, se necessário, e entreguem-no ao professor, que irá fazer uma análise e a revisão do texto.

## Etapa 7

### Módulo único: Explorando nossa cidade com olhares coletivos

#### **Introdução:**

Nesta última etapa, como fechamento da ação didática, os alunos elaborarão um roteiro de forma coletiva como forma de promover o encerramento do projeto. Esse roteiro será distribuído em alguns pontos da cidade e divulgado nas redes sociais da escola e da Secretaria de Cultura da cidade. Para tanto, os roteiros produzidos pelos estudantes na etapa anterior serão discutidos sob a mediação da professora.

#### **Objetivo:**

I- Produzir coletivamente um roteiro turístico a ser distribuído na cidade.

#### **Número de aulas: 02 aulas**

#### **Desenvolvimento:**

A produção do roteiro coletivo, mediada pelo professor, será realizada por “rotação por estações”. Algumas produções da etapa anterior serão dispostas em mesas alternadas, nas quais os alunos, em pequenos grupos, poderão ler as produções e avaliá-las quanto ao grau de interesse de uso das informações nelas contidas para aproveitamento para a produção final. Assim, a leitura e a discussão dos textos dos estudantes serão tomadas como base para selecionar as informações que comporão o roteiro coletivo.

### Reunir para construir

#### **Primeiro passo:**

Com a ajuda do professor, forme pequenos grupos, em seguida selecione uma estação, na qual estará disposta uma produção da turma. Leia os 5 roteiros e, após lê-los, discuta com os colegas quais informações podem ser selecionadas para o roteiro coletivo. Você terá 10 minutos para ler os textos e registrar as

informações na tabela. Em seguida, preencha a tabela a seguir para cada texto lido:

	O que manter	O que não manter
Título		
Imagens		
Pontos turísticos		
Tempo sugerido para visitação		
Período para visitação		
Local de hospedagem		
Outras informações que julgam interessante manter ou não		

**Segundo passo:**

Após passar por todas as estações, em uma roda de conversa, os alunos e o professor devem reunir as informações e conversar sobre aquelas que deverão compor o roteiro final. Com a ajuda do professor, será aberto um documento no Word para se digitar a produção final e será usado um data show para que todos possam visualizar o que está sendo inserido no texto. Ao terminar o texto, será feita uma revisão coletiva, a fim de observar se todas as informações selecionadas foram inseridas no roteiro. Por fim, serão traçadas estratégias para distribuição do roteiro turístico em alguns pontos da cidade e nas redes sociais.

## Referências

- ALMEIDA, Napoleão Mendes de. **Gramática Metódica da Língua Portuguesa**. 45ª Ed. São Paulo: Editora Saraiva, 2011.
- BECHARA, Evanildo. **Moderna Gramática Portuguesa**. 39º ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2019.
- CEGALLA, Domingos Paschoal. **Novíssima Gramática da Língua Portuguesa**. 49ª Ed. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2020.
- CEREJA, William; VIANNA, Carolina Dias. **Português: Linguagens**. 11. ed. São Paulo: Editora Saraiva, 2022.
- CUNHA, Celso; CINTRA, Lindley. **Nova gramática do português contemporâneo**. 7. ed. Rio de Janeiro: Lexikon, 2019. *E-book*. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 29 fev. 2024.
- DELMANTO, Dileta; CHINAGLIA, Juliana Vegas; CARVALHO, Laís B. de. **Jornadas: Novos Caminhos**. 1. ed. São Paulo: Editora Saraiva, 2022.
- DOLZ, Joaquim; NOVERRAZ, Michele; SCHNEUWLY, Bernard. Sequências didáticas para o oral e a escrita: apresentação de um procedimento. In: DOLZ, Joaquim; SCHNEUWLY, Bernard e colaboradores. **Gêneros orais e escritos na escola**. Trad. E Org. de Roxane Rojo e Gláís Sales Cordeiro. Campinas, SP: Mercado das Letras, 2004.
- FERREIRA, Mauro. **Aprender e Praticar Gramática**. 4ª ed. São Paulo: FTD, 2015.
- FRANCHI, Carlos. **Mas o que é mesmo “gramática”?** São Paulo: Parábola Editorial, 2006.
- GERALDI, João Wanderley. **Unidades Básicas do Ensino de Português. O texto na sala de aula**. São Paulo. 2014.
- GOMES, Andréia de Fátima Rutiquewiski; SOUZA, Sweder. **Os módulos da sequência didática e a prática de análise linguística: relações facilitadoras**. In Revista (Con)textos Linguísticos. UFES, vol. 9, n. 14, 2015.
- JULIO, Silvana Rossi; BERTOLETTI, Márcia Lenise. **Superação**. 1. ed. São Paulo: Editora Moderna, 2022.
- LIMA, Carlos Henrique Rocha. **Gramática normativa da língua portuguesa**. - 49. ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 2011.
- MENDONÇA, Márcia. Análise linguística no ensino médio: um novo olhar, um novo objeto. In: BUNZEN, Clécio; MENDONÇA, Márcia (orgs.). **Português no ensino médio e formação do professor**. São Paulo: Parábola, 2006.

\_\_\_\_\_ Análise linguística: refletindo sobre o que há de especial nos gêneros. In: **Diversidade textual: os gêneros na sala de aula**. Ministério da Educação. Universidade Federal de Pernambuco. 2007.

NEVES, Maria Helena de Moura. **Gramáticas de Usos do Português**. São Paulo: Editora UNESP, 2011.

NEVES, Maria Helena de Moura. **A Gramática do Português revelada em Textos**. São Paulo: Editora Unesp, 2018.

NÓVOA, António. *Os professores e a sua formação*. Lisboa: Dom Quixote, 1992.

SIGILIANO, Natália. Sathler. Análise linguística em livros didáticos: uma prática em transformação, um caminho possível. **Caminhos em linguística aplicada**. Taubaté, v. 25, n. 2, p. 1-23, 2º sem. 2021.

SIGILIANO, Natália; TORRENT, Tiago. FrameNet annotation as a means to identify genre-relevant linguistic structures. **[Script]UM**. 2018. Disponível em: <https://scriptum.vocum.ca/index.php/scriptum/article/view/43>. Acesso em 20 jan. 2024.

SWIDERSKI, R. M. S.; COSTA-HÜBES, T. C. **Abordagem sociointeracionista & sequência didática**: relato de uma experiência. *Línguas & Letras*, Cascavel, v. 10, n. 18, p. 113-128, 2009. Disponível em: <https://saber.unioeste.br/index.php/linguaseletras/article/view/2253> . Acesso em: 10 de dezembro. 2024.

TARDIF, Maurice. *Saberes docentes e formação profissional*. Petrópolis: Vozes, 2014.

THIOLLENT, Michel. **Metodologia da pesquisa-ação**. São Paulo: Cortez: Autores Associados, 1986.

VIEIRA, Silvia Rodrigues. Prática de análise linguística sem ensino de gramática?, p. 299 -318. In: **Gelne 40 anos**. São Paulo: Blucher, 2017.

VILELA, Mário; KOCH, Ingedore Villaça. **Gramática da Língua Portuguesa**. Coimbra: Editora Almedina, 2001.

